

~~Handwritten scribble~~

Handwritten mark

Handwritten mark

~~Handwritten scribble~~

Handwritten mark

Handwritten mark

### 3.2.1.1. RACIOCÍNIO BÁSICO

Por lidar com a qualidade de vida e a própria vida das pessoas, Saúde é uma das áreas mais sensíveis de qualquer administração, com peso decisivo no desenvolvimento individual e coletivo, no crescimento das comunidades e na avaliação da população sobre um governo e seu titular. No Paraná, as políticas públicas conduzidas pela Secretaria de Estado da Saúde (SESA) têm colhido avaliações positivas crescentes - 47% em abril e 52% em dezembro de 2024, de acordo com a pesquisa Quaest. Nesta última rodada, subiram acima da margem de erro de três pontos percentuais, contribuindo no índice de 59% de avaliação positiva do Governo do Estado, cujo governador Ratinho Júnior é aprovado por 81% da população.

É importante contextualizar que o Brasil possui um sistema mundialmente reconhecido de acesso universal, integral e gratuito à saúde: o SUS (Sistema Único de Saúde), que atribui diferentes responsabilidades aos governos federal, estaduais e municipais, com gestão, planejamento e ações interligadas. Quanto melhor for a atuação de cada uma dessas esferas governamentais, melhor será o atendimento à população. Nesta seara, a SESA brilha.

Com nota 9,1, a melhor do país, o Paraná foi destaque nacional em 2022 na implementação do PlanificaSUS, iniciativa de âmbito nacional de planejamento ascendente e participativo do atendimento à saúde. Em 2024, o Estado assumiu a vice-liderança nacional em imunização (o primeiro colocado é São Paulo), com cobertura acima das metas fixadas pelo Ministério da Saúde para seis vacinas e números superiores à média nacional nos demais imunizantes do calendário nacional infantil, adulto e do DTPa adulto/gestante, este último, assim como hepatite B e BCG, atingindo 100% do público-alvo. Esses exemplos, pinçados dentro do escopo do monitoramento de endemias, tema deste exercício, são apenas alguns entre vários em que o Estado detém excelência. Há muitos outros, como os cuidados com a pessoa idosa, a saúde mental, os programas materno-infantil. Não à toa, a contribuição da Saúde, em especial a redução de mortalidade materna e a vacinação, foi decisiva para a 3ª posição do Paraná (pelo segundo ano consecutivo) no Ranking de Competitividade de Estados e Municípios 2024 que o Centro de Liderança Pública (CLP) realiza partir de 99 indicadores sociais, econômicos e de sustentabilidade.

Operacionalmente, a SESA, reestruturada em 2023, está organizada a partir de quatro macrorregiões - Leste, com 93 cidades; Norte, com 97; Oeste, com 94; e Noroeste, com 115 - e 22 representações regionais, alcançando assim os 399 municípios do Estado, com os quais tem interface direta, estreita e permanente. O monitoramento de endemias fica na alçada da Vigilância em Saúde, especificamente das vigilâncias Ambiental e Epidemiológica. A Ambiental lida com doenças transmitidas por vetores, como dengue, zika, chikungunya, febre

amarela e outras. Já a Epidemiológica responde por doenças transmissíveis, como gripe, Covid-19, tuberculose etc. Cabe enfatizar alguns ícones paranaenses: 1) o Laboratório Central do Estado do Paraná (Lacen/PR), instituição científica centenária, que entre outros méritos se destacou no monitoramento molecular da dengue e no sequenciamento genômico do vírus da Covid e suas variantes. Além da matriz em São José dos Pinhais, que está sendo ampliada com investimentos de R\$ 30 milhões, o Lacen/PR conta com uma unidade de fronteira, em Foz do Iguaçu; e 2) o trabalho dos mais de 12,4 mil Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e dos 4,2 mil Agentes de Combate às Endemias (ACE), essenciais no dia a dia da prevenção e combate a endemias (números do Ministério da Saúde - Out/2024).

Em conjunto com o Conselho Estadual de Saúde do Paraná (CES/PR), a SESA elabora e executa planos quadrienais que norteiam as políticas públicas e as ações de saúde no Estado. No Plano em vigor (2024/2027), alinhado ao Programa Nacional de Promoção da Saúde (PNPS), foram fixadas oito premissas: promoção à saúde, eficiência na gestão, envelhecer com saúde, regionalização, inovação e tecnologia, compliance, defesa do SUS e comunicação em saúde, executada de forma “estratégica, acessível, transversal, interfederativa e intersetorial, com utilização de todos os meios de comunicação e mídias sociais para a difusão de informações sobre as práticas, serviços e políticas de saúde”.

Nossa estratégia de comunicação para a SESA se inspira nessas premissas, e será aplicada em duas vertentes: regional, a fim de consolidar e ampliar a já majoritária avaliação positiva da área junto à população, e nacional, direcionada à mídia que opera fora do Paraná, estado que, a partir da aprovação popular do governador Ratinho Júnior, foi inserido na pauta política do país. Ampara-se ainda no diagnóstico que realizamos por meio de media audit com profissionais de imprensa que atuam no Paraná, exclusivo para este exercício, análises quantitativa e qualitativa de exposição da SESA na mídia eletrônica, impressa e digital.

A percepção dos profissionais de imprensa do Paraná sobre a SESA é bastante positiva. Dos 29 jornalistas ouvidos por nossa agência na primeira quinzena de janeiro deste ano, incluindo repórteres, editores e comunicadores de tv, rádio, noticiosos impressos e digitais da Capital, Região Metropolitana, Litoral e Interior, 24 (82,8%) consideram bom o trabalho de monitoramento de endemias desenvolvido pela SESA. Três avaliaram como regular, um como excelente e apenas um deles afirmou desconhecimento.

A auditoria de notícias no período de agosto e outubro de 2024 reafirmam essa constatação: 63,4% das notícias positivas entre 456 veiculadas em mídia de massa (televisão e rádio) são de ações proativas da SESA, como campanhas de vacinação e alertas de saúde, e em 88,8% delas a Secretaria detém o protagonismo da notícia. As negativas estão relacionadas, em

sua maioria, a questões factuais como atraso do Ministério da Saúde na entrega de vacinas, que, embora fora do âmbito da atuação direta da Secretaria, impactam a sua imagem, e o aumento do número de casos de dengue. Importante destacar que o Paraná decretou situação de emergência em abril de 2024 devido a alta incidência de dengue. À época, o estado ocupava o 4º lugar no país em número de casos, atrás do Espírito Santo, Minas Gerais e Distrito Federal. À época, iniciou a campanha Paraná contra a dengue, ainda em curso, pela qual massifica informações e convoca a participação da população na prevenção. Continua sendo uma endemia grave, mas segundo o Boletim da Dengue do Paraná de 28 de janeiro, o número de casos registrados em 2024/2025 era de 66.024, quase 12 mil a menos dos 77.750 do mesmo período em 2023/2024.

Já a análise da presença da SESA no ambiente digital (blogs, Facebook, Instagram, X), com média significativa em torno de mil menções ao mês em 2024, traz um corte menos otimista: 65% das citações foram negativas no período, puxadas não só pela incidência de dengue ou medo da coqueluche, essa última especialmente nas interações vindas da região de Londrina, mas também por críticas e cobranças por intervenções do poder público. O reforço de caixa, com aporte de R\$ 4,4 bilhões para a Saúde, e vacinas, com foco em HPV e dengue, responderam pela maior parte dos 35% de menções positivas.

Análise de Exposição da SESA na Mídia

	Mídia (TV e Rádio)	Menções nas redes (Portal, blogs, Face, Instagram, X)*
Positiva	63,4%	33,0%
Negativa	36,6%	65,0%

\*2% das menções digitais foram anuladas

Ainda que usualmente o ambiente digital seja quase sempre anti-governos, a dissonância no tom entre o noticiário e as redes remete à necessidade de trabalhar esses canais de forma mais vigorosa. Isso pode ser feito a partir de engajamento orgânico de criadores de conteúdo com perfis temáticos e/ou regionais, por meio de histórias de vida e de outras táticas detalhadas no Plano de Ação. Mensagens humanizadas também serão utilizadas como chamariscos junto a mídia convencional, segmento já disposto a veicular campanhas e alertas oficiais da SESA, pronto, portanto, para se aprofundar nos temas com os quais a Secretaria lida. Nossa proposta é interiorizar ao máximo as informações, customizando-as para cada região e/ou cidade, aproximando a ação da SESA das pessoas, do usuário final, e ultrapassar os limites do estado. A pretensão é a de que o Brasil conheça a Saúde do Paraná e, por meio dela, a excelência do governo paranaense.

### 3.2.1.2. PLANO DE AÇÃO

#### A. ESTRATÉGIA DE RELACIONAMENTO COM A MÍDIA

Nossa estratégia ancora-se em dois eixos: 1. regional, com interiorização das mensagens e conteúdos sob medida para atender desde a gigante Curitiba, com mais de 1,8 milhão de habitantes, até a pequena Nova Aliança do Ivaí e seus 1.327 residentes, buscando consolidar e ampliar a já majoritária avaliação positiva da área junto à população; e 2. nacional, dedicada a editores, comunicadores, jornalistas e articulistas da grande imprensa, sediada fora do Paraná, para que, por meio dela, o país conheça os êxitos da saúde paranaense, associando-os à atual gestão estadual.

O resultado que se espera é ampliar o conhecimento das ações da SESA, reforçar sua imagem na imprensa, reduzir a negatividade das menções nas redes sociais e aumentar o alcance e o engajamento dos perfis proprietários. A Secretaria já tem uma boa imagem junto aos profissionais de imprensa do Paraná. A constatação, expressa no media audit citado no Raciocínio Básico, indica a competência operacional da Secretaria e a assertividade das atuais práticas de assessoria de comunicação. Isso impõe subir degraus no relacionamento com jornalistas e comunicadores locais. O desafio é tornar excelente o que já é bom. Nossa agência propõe esta solução: 1) aprofundar a exposição de algumas ações menos visíveis da SESA, 2) reforçar o relacionamento com a imprensa que já rende resultados positivos, 3) adotar ações que gerem conteúdo para as redes social e 4) buscar a imprensa nacional e especializada.

Eis um bom indicador de que há espaço para ampliar a visibilidade de algumas ações da Secretaria. Embora a atuação da SESA no monitoramento e combate de endemias seja aprovado por 82,8% dos 29 respondentes do media audit, 31% deles pouco ou nada sabem sobre os Agentes de Combate às Endemias (ACEs), profissionais que atuam nas comunidades e nas casas das pessoas, essenciais na prevenção e no combate.

A estratégia que propomos neste caso é humanizar a divulgação do trabalho do ACEs e do exército de mais de 12 mil Agentes Comunitários de Saúde (ACS). Eles podem auxiliar no mapeamento e coleta de histórias interessantes e serem protagonistas, por meio de depoimentos, nas ações e produtos que vamos desenvolver para distribuir à imprensa e desdobrados para as redes sociais da secretaria. (Ver item b. Ações a serem desenvolvidas junto à mídia.) Tem-se aqui uma lacuna que deve ser preenchida com propostas para que jornalistas possam, por exemplo, acompanhar visitas e/ou o treinamento desses times.

É no ambiente digital que a presença da SESA tem de ser fortalecida pela comunicação, preceito exposto no item 1.8 do Anexo I desta licitação. Esse esforço vale tanto para os canais digitais proprietários da SESA - site e perfis nas redes (Facebook, Instagram, YouTube e X), quanto para qualificar as menções à Secretaria nos perfis de terceiros.

Embora impactante com chamadas fortes na primeira página, o site da SESA carrega problemas de atualização e navegabilidade. Os números da vacinação, por exemplo, excelente vitrine do Paraná, estão escondidos na subpágina Atenção e Vigilância e não aparecem nas duas abas referentes a vacinas; as séries vacinais históricas pararam de ser atualizadas em 2013. À exceção das informações sobre dengue, com aba na página principal, os demais boletins epidemiológicos, ricos em conteúdo, visualmente vibrantes e muito úteis para a mídia, também são difíceis de serem encontrados.

Por sua vez, os perfis proprietários da SESA estão muito aquém do volume de informações que a pasta produz. Fora o Instagram, com 53,3 mil seguidores e 1,5% de engajamento, as demais plataformas apresentam engajamento quase nulo, um indicador de que o conteúdo e as estratégias são inadequados para estas redes: Facebook, 35 mil seguidores e 0,1% de engajamento; Youtube, 5 mil seguidores e 5,5 mil views; X, paralisado com 143 seguidores e 0,001% de engajamento.

Além de movimentar os perfis existentes e fazer com que eles conversem entre si, sugere-se testar um perfil no Tiktok, rede preferida dos mais jovens, e no LinkedIn, ambiente profissional, corporativo e institucional, cujo público inclui médicos, cientistas, universitários, outras instituições públicas e decisores políticos e econômicos. Todo o conteúdo produzido pela assessoria de comunicação, como os releases publicados no site da SESA e posts nas redes, será sempre assinado com uma ou mais hashtags para facilitar o diálogo entre eles, fortalecer o engajamento e a indexação nos buscadores da internet e ferramentas de Inteligência Artificial (IA). Sugerimos o uso da hashtag principal #SaudePR associada ou não a hashtags temáticas, como #VacinaPR ou #PRContraDengue

Nas redes sociais, em geral críticas a conteúdos governamentais, as menções sobre a saúde paranaense em perfis de terceiros têm quase o dobro de conotação negativa do que positiva (65% x 35%). As redes são canais pelos quais 51% dos brasileiros se informam, segundo o Reuters Digital News Report 2024, sendo utilizados pelos portais de notícias associados ou não a veículos tradicionais, por jornalistas, que divulgam suas reportagens em seus perfis e seguem os de fontes, e pelas autoridades, que usam as redes como canal oficial. Portanto, é preciso estar bem posicionado nesse ambiente.

Um caminho para fortalecer o alcance das mensagens da SESA nas redes é buscar relacionamento com influenciadores digitais, inclusive e principalmente os micro (até 100 mil). Construir relacionamento com influenciadores, que preferimos chamar de criadores de conteúdo digital, é delicado, pois são pessoas, não veículos, e não seguem as regras do jornalismo. Os riscos podem ser minimizados com um bom mapeamento, apoiado na rede de relacionamento que a Secretaria já possui: funcionários, em especial ACSs e ACEs, órgãos do governo, prefeituras e outras instituições públicas – além da busca ativa nas redes, é claro.

Vamos pesquisar perfis do nicho de saúde (profissionais, acadêmicos ou pacientes), nos quais campanhas de saúde pública, pelo caráter humanitário e de prestação de serviços, costumam ter boa aceitação. Mas também aqueles que falem de políticas e serviços públicos em geral, temas ligados à família e à vida da comunidade. Alinhados às necessidades de fortalecer a presença da SESA nas redes sociais, vamos estabelecer parcerias orgânicas com esses criadores, fornecendo conteúdos que possam interessá-los, convidando-os para eventos, visitas a órgãos públicos, como o Lacen-PR, acompanhar ações da SESA, como campanhas de vacinação, e encontros de relacionamento, com possibilidades inclusive de disponibilizar porta-vozes para lives tira-dúvidas em seus perfis sobre temas de saúde.

Essas ações incluem também perfis de sites jornalísticos com grande alcance nas redes, como o Bem Paraná, com mais de um milhão de seguidores no Instagram e Facebook, ou o Tribuna Livre, com mais de 500 mil. Vale destacar ainda a força do secretário de Saúde, Beto Preto, que, com 30 mil seguidores no Instagram, postagens assíduas e bom engajamento, pode entrar na estratégia de divulgação, reforçando as divulgações da assessoria de imprensa. Esta, claro, é uma possibilidade se houver engajamento da pessoa física do secretário, uma vez que suas redes não são geridas pela SESA ou seus fornecedores.

No plano nacional, a mídia exige tratamento individualizado, não raro presencial. Aqui, entendemos que o principal porta-voz é o governador Ratinho Junior, que vem despertando interesse crescente de jornalistas, analistas e articulistas em todo o país. Por óbvio, suas entrevistas a profissionais da grande imprensa têm um cardápio no qual a saúde pode ser secundária, mas como essa área no Paraná impressiona, a SESA tem ingredientes para frequentar as falas do governador como exemplo dos sucessos de sua administração. Subsidiariamente, o secretário e o diretor-geral da SESA podem ter encontros com profissionais de veículos nacionais para expor os resultados da Secretaria.

Tanto para esses encontros quanto para ações no plano estadual, propomos treinar os porta-vozes da Secretaria, para que estejam preparados e dispostos a responder às indagações

de repórteres e comunicadores. É fundamental que eles conheçam o tema sobre o qual vão discorrer, a dinâmica e os diferentes formatos de interação com a mídia (entrevistas presenciais e online para rádio, televisão e/ou imprensa escrita, apresentações, lives etc.), além de fórmulas para escapar de eventuais “pegadinhas”.

Para além da mídia, mas com impacto nela, a SESA interage com diversos públicos que, por sua vez, são fontes de informação para a imprensa. Incluem-se aqui dirigentes e servidores da própria Secretaria e de outros órgãos de Estado, integrantes do Conselho Estadual de Saúde, de comissões e comitês intersetoriais (só o da dengue envolve 13 secretarias, autarquias e órgãos estaduais, além de 32 instituições parceiras), Ministério da Saúde e Judiciário, prefeituras municipais, parlamentares das três esferas de poder, organizações profissionais e não governamentais, sindicatos, comunidade ligada à saúde (médicos, enfermeiros, auxiliares, etc.) cientistas e academia. Os expoentes desses segmentos concedem entrevistas, emitem opiniões, o que, obrigatoriamente os inclui no cotidiano da comunicação.

Esse público deve ser alcançado por diversos canais, desde encontros pessoais, passando pela participação em eventos, envio de textos, vídeos e cards de whatsApp, posts em redes sociais. Cada nicho desse público vai requerer um desses canais ou uma combinação deles, além de artigos de opinião e notas e entrevistas em veículos especializados. Nossa agência propõe desenvolver conteúdos para a assessoria de comunicação que possam ser adaptados a cada um desses meios.

## B. AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS JUNTO À MÍDIA

Monitoramento e combate de endemias exigem ações permanentes por parte da saúde pública, algumas delas intensificadas por sazonalidade. Antes e durante o verão as atenções se concentram na dengue e outras doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti* (zika e chikungunya). Os meses mais frios agudizam as doenças respiratórias, e, no pré-inverno, faz-se o esforço de vacinação contra a gripe. Até esses picos fazem parte da rotina embutida no calendário da saúde, que inclui oferta de vacinas para diferentes faixas etárias durante todo o ano, trabalho árduo e perseverante de prevenção, e o radar para mais de uma dezena de endemias graves, mesmo as de baixa incidência, mas que continuam entre nós e, portanto, são diuturnamente monitoradas pela SESA. Além de considerar essas características no dia a dia da comunicação, o que impõe ações contínuas, nosso planejamento inclui ações de curto, médio e longo prazos dirigidas às mídias no regional/local e nacional. A saber:

- Calendário da Saúde: acompanhamento e divulgação dos eventos da Saúde, incluindo os meses do ano e suas cores associadas à prevenção de doenças, campanhas em curso, como a Paraná contra a Dengue, imunização materno-infantil, infantil, jovens, adultos e idosos e vacinações tópicas, e de demais ações coordenadas de prevenção e combate a endemias. Esses eventos envolvem produção e distribuição de release para a mídia dos municípios inclusos nas 22 Regionais de Saúde, com foco nas cidades dessas regiões, elaboração de notas e confecção de posts para os perfis proprietários da SESA. (ação contínua)

Esse calendário comporta dois eventos sazonais estratégicos para a prevenção.

- Evento 1 - Campanha de vacinação contra a gripe: voltada às crianças e idosos, ocorre anualmente antes do início do inverno. Para a abertura, sugerimos que o governador e o secretário de saúde levem seus filhos menores a um posto de vacinação, acompanhados, se possível, do pai do governador, hoje com 68 anos. Sugerimos que o evento seja realizado fora da capital, em Londrina ou em Foz do Iguaçu, por exemplo, com a presença da mídia local e jornalistas de Curitiba levados pela Secretaria. No local, será realizada uma entrevista coletiva. Será preparado um briefing para as autoridades, com o histórico de vacinação do Paraná, as expectativas de cobertura e outros dados, além das mensagens-chave principais.

Imagens do evento, feitas por celular para utilizar a linguagem das redes, serão distribuídas para a imprensa e publicadas no site e nos perfis da SESA. Incentivaremos o compartilhamento de conteúdo nos perfis de outros órgãos públicos, parceiros e instituições. Nos dias que antecedem a campanha, vamos elaborar e distribuir avisos de pauta para imprensa e agendar entrevistas do secretário para rádios e tvs da capital e interior. Balanços parciais serão feitos ao longo da campanha, além de um final.

Essa é uma das ações em que líderes comunitários, com uma presença nas redes, podem ter relevância na ampliação do alcance das mensagens. Esse público pode receber conteúdos adaptados a seus perfis e a grupos de whatsapp. A ideia é criar conteúdos e narrativas com a própria população incentivando a vacinação, uma espécie de “povo fala” com depoimentos em vídeo e fotos-legenda, inseridos em um banco disponível à imprensa, alimentando também as redes sociais da Secretaria e os perfis dos próprios personagens.

Sugerimos criar uma hashtag da campanha para que as pessoas que se vacinarem postem marcando a Secretaria. Isso pode virar, inclusive, uma campanha em parceria com um veículo, como o Bom Dia Paraná, para que o noticiário incentive as pessoas a compartilhar seu momento de vacinação. (Ações de curto e médio prazos).

- Evento 2 - Vacinação nas escolas: a vacinação de alunos nas 3.276 escolas das 399 cidades paranaenses é considerada estratégica para prevenir endemias via imunização. Em 2024, uma força tarefa da SESA em parceria com Secretaria de Educação resultou na aplicação de mais de 292 mil doses de diferentes vacinas - DTP, HPV, pentavalente, pneumocócica 10 e poliomielite, que previnem doenças como coqueluche, difteria, tétano e hepatite B -, com checagem de mais de 495 mil carteirinhas. O programa de vacinação nas escolas virou lei federal em junho do ano passado, prevendo imunização de forma contínua para a rede pública, com possibilidade de adesão de escolas privadas. Para alertar e estimular as escolas a requerer a vacinação, previmos criar um dia de chamamento à vacinação escolar, marcado por entrevista conjunta dos secretários de Saúde e Educação, preferencialmente no pós-carnaval. Também aqui serão executados os expedientes tradicionais de assessoria de imprensa: elaboração e distribuição de release com detalhes dos esforços de imunização anteriores, aviso de pauta e follow-up, além de chamadas no site e redes da SESA.

As mesmas estratégias de produção de conteúdo mencionadas nos parágrafos sobre a campanha contra gripe serão utilizadas nesse caso, com a criação de material que resulte em posts e cards. Perfis de gestores, professores, pais e alunos podem ser aliados na ampliação do alcance das mensagens da campanha. (Ações de curto e médio prazo).

- A saúde da Saúde do Paraná: vamos reunir os números da saúde, da crescente cobertura vacinal, das campanhas e das boas práticas de prevenção e combate a endemias, recheado com depoimentos e reconhecimento externo (rankings do SUS, de Competitividade, indicadores do Índice Iparades de Desempenho Municipal, entre outros) para compor um documento denso sobre a Saúde no Estado do Paraná. O material, em formato de e-book e disponível para download no site da SESA, tem diferentes usos. Seu lançamento será pauta para a imprensa, com possibilidade de vários recortes para outras pautas e elaboração de posts para os perfis proprietários da SESA. Será ainda a base para abordagem de jornalistas que atuam em veículos da mídia nacional. (Ações de médio prazo e contínuas).

- Visitas a redações e entrevistas exclusivas: são ações programadas para que o governador seja o protagonista. A ideia é que o governador realize dois ou mais giros por redações paulistas, casando visitas a veículos de comunicação tradicionais, todos também com alcance digital como, por exemplo, Folha de S.Paulo e TV Bandeirantes, Estado de S.Paulo e TV Record,

Valor e SBT, Veja e TV Jovem Pan. Um giro no Rio de Janeiro, para visitas à TV Globo, Globonews e Jornal O Globo. E outro em Brasília, para visita ao Correio Braziliense e conversa com articulistas do Metrôpoles. Ainda que o interesse dominante da mídia possa ser por pautas políticas, cada um desses encontros se constitui em oportunidade de o governador falar sobre ícones da sua gestão, entre eles a saúde. (Organização de curto prazo, execução de médio/longo prazos).

- Boletins epidemiológicos: pretendemos lançar luzes sobre os monitoramentos contínuos que a SESA realiza para além do *Aedes aegypti*, da influenza ou da Covid-19, que incluem doenças transmitidas por vetores como caramujo africano, chagas, esquistossomose, febre amarela e febre maculosa, leishmaniose, malária, e de doenças transmissíveis, como coqueluche, difteria, doenças diarreicas agudas, hanseníase, meningite, poliomielite, rubéola, sarampo e tétano neonatal. Para a maior parte destas doenças, a SESA emite boletins epidemiológicos regulares, alguns deles com as melhores notícias: incidência baixa ou zero, nenhum óbito. Ora, no momento em que o país volta a falar de febre amarela, por exemplo, óbito zero é uma excelente notícia, e mote para alavancar a imunização, invocando não só a proteção vacinal, mas o orgulho da população em contribuir para um “Paraná febre amarela zero”. Vamos destrinchar esses boletins, destacando os recortes regionais, logo após a expedição de cada um deles. (Ação contínua)

- Seminários Parceiros da Saúde: realização de quatro seminários (Leste, Noroeste, Norte e Oeste) reunindo assessores de comunicação/imprensa das prefeituras que compõem essas macrorregiões. Vamos trocar informações, estreitar relacionamento, entender como se pode colaborar com eles e sensibilizá-los a se engajarem nas campanhas de prevenção. Esse público é fundamental na interiorização das mensagens e pode contribuir no mapeamento de histórias interessantes a serem utilizadas em diferentes produtos - podcasts, videocasts e posts para os canais proprietários da SESA e material para criadores de conteúdo. (Médio prazo)

- #AceDosAces: Vamos aproveitar os encontros e/ou treinamentos periódicos que a SESA promove com agentes de combate a endemias e agentes comunitários de saúde para convidá-los a gravarem depoimentos sobre suas experiências e histórias da saúde na ponta. Os participantes voluntários serão instruídos sobre como gravar e enviar, e caberá à nossa equipe selecioná-los e editá-los. Mas o modelo é livre: vale vídeos curtos, tipo selfie, ou mais

elaborados, áudio e até texto. O #AceDosAces fala a linguagem da internet e permite a retroalimentação entre notícias na imprensa tradicional e as redes. (Curto prazo e contínua)

- De porta em porta: trata-se de mais um esforço de interiorização e de humanização das pautas. A ideia é levar jornalistas a municípios selecionados, de acordo com as condições locais e logísticas, para que eles possam acompanhar o trabalho de ACEs/ACSS dentro das comunidades. Esta agenda, com seis visitas - uma a cada dois meses, permite que o trabalho de saúde pública executado junto às famílias ganhe visibilidade, trazendo o cotidiano e a vida real para os canais de mídia. (Planejamento de curto prazo e execução contínua)

- Lacen-PR: essencial para o monitoramento de endemias, o Laboratório Central do Estado do Paraná (Lacen-PR), com 130 anos de atividade e atuação reconhecida dentro e fora do Estado, é mais do que referência, é um símbolo para a ciência do Paraná e do país, conforme já destacado no Raciocínio Básico. O laboratório mantém em seu site um link para um Google Forms com uma pesquisa de satisfação externa sobre seus serviços. Para ampliar a adesão ao preenchimento do formulário, sugerimos ações de relações públicas junto aos parceiros incentivando-os a participar. Sugerimos que, em um segundo momento, o Lacen adote uma estratégia de coleta de dados que garanta maior representatividade e acurácia dos resultados. (Ação de curto prazo)

- Datas comemorativas: algumas datas, como o Dia Mundial da Saúde, estabelecido pela OMS em 1948 e comemorado pela primeira vez em 1950, portanto, há 75 anos, o Dia do Infectologista, 11 de abril, e o 4 de outubro, Dia Nacional dos ACEs e dos ACSS, são ganchos relacionados ao tema endemias que dão suporte à elaboração e publicação de artigos do governador e do secretário de saúde, além de pautas especiais e posts para os perfis da SESA. (Ação contínua)

- Monitoramento e análise: as notícias relativas à saúde em todas as mídias (rádio e TV, sites noticiosos, impressos nacionais e regionais, incluindo as publicações especializadas) serão monitoradas 24 horas por dia, sete dias por semana, com a emissão de relatório diário quantitativo e analítico, além de alertas online a qualquer tempo em caso de notícias sensíveis. Um relatório que batizamos de *Todo Dia* reunirá a produção cotidiana (demandas, solicitações, atendimento, busca ativa, elaboração de textos). Diariamente, os materiais coletados e/ou

produzidos serão incluídos no Banco de Dados da Secom. Também serão produzidos um relatório analítico mensal, elencando as ações e os resultados obtidos no período para avaliação e eventuais ajustes na estratégia estabelecida. e uma auditoria trimestral para aferir, com maior precisão, o impacto da Saúde na imagem do Governo do Paraná.

Os resultados esperados com essas ações são a ampliação do alcance das mensagens da SESA na imprensa paranaense e nas redes sociais, maior engajamento da população nas campanhas de prevenção conduzidas pela SESA, além de consolidar a rede de relações da Secretaria e gerar conhecimento sobre a Saúde do Paraná na imprensa nacional.

### C. MATERIAIS A SEREM PRODUZIDOS

Avisos de pautas, pautas, releases, notas e posts para os perfis digitais da SESA integram o conjunto de materiais contínuos, cujo volume depende das demandas diárias do calendário da saúde. No recorte previsível dessas ações estão a confecção de releases - um por mês para as cores da Saúde, totalizando 12 - um por bimestre para divulgar o calendário etário de vacinação, e um para o balanço da campanha Paraná contra Dengue. Detalhamos ainda os materiais específicos para as ações pontuais previstas:

- Vacinação contra a gripe e vacinação nas escolas: texto de suporte para o site da SESA, com números de campanhas anteriores, pré e pós-release com os dados gerais associados ao recorte regional, obedecendo a divisão das 22 Regionais de Saúde, além de um texto de balanço de cada iniciativa. Imagens captadas serão utilizadas para ilustrar os releases e abastecer os perfis digitais da SESA.

- e-book A saúde da Saúde do Paraná: coleta de dados, entrevistas, redação e edição da publicação; aviso de pauta e release sobre o lançamento.

- Boletins epidemiológicos: aos boletins existentes, que já trazem dados decupados por município, vamos agregar texto de abertura com destaque de cada uma das 22 regiões.

- Seminários Parceiros da Saúde: material de suporte para as reuniões macrorregionais, com detalhamento da realidade dos municípios envolvidos; guia de boas práticas para produção de conteúdo e orientações para coleta de depoimentos; criação de lista de transmissão no whatsapp para envio de conteúdos pela assessoria da SESA.

- #AceDosAces: preparação de material explicativo para ser apresentado em reunião de trabalho e/ou treinamento que a SESA já realiza com os agentes. Criação de canal interno para receber a contribuição (depoimentos, fotos e filmetes) produzidos pelos agentes.
- De Porta em Porta: elaboração de material informativo para imprensa sobre o trabalho dos ACEs/ACSs,
- Artigos: elaboração e articulação de publicação de artigo do governador tendo como gancho o Dia Mundial da Saúde, e de dois artigos do secretário da Saúde, um casado com o início da campanha de vacinação nas escolas e outro para o dia do ACE e do ACS.
- Mapas da mídia e de seus profissionais e mapa de influenciadores.
- Mailing: elaboração e manutenção dos contatos dos profissionais da mídia.
- Guia de Fontes: pesquisa, criação e manutenção de informações sobre entidades e especialistas em Saúde que possam servir como fonte primária para a própria SESA e/ou para a imprensa.
- Informativo para porta-vozes: material de suporte para interações com mídia e apresentações, com dados e detalhes sobre o tema a ser abordado, perfil do veículo e do entrevistador e/ou público (no caso de apresentações).
- Manual de prevenção e gerenciamento de crises: reúne metodologia para prevenir reagir às ocorrências sensíveis, usuais em surtos, especialmente quando há óbitos. Além dos passos para prevenção e identificação de situações de risco, o material traz os procedimentos a serem adotados diante de diferentes ameaças. Importante destacar que nossa agência auxiliará a SESA e a Secom no mapeamento de gestores internos para compor um comitê permanente de crise e providenciará o devido treinamento.
- S.O.S: disparo de alertas online para Secom e integrantes do comitê de prevenção de crise, em qualquer tempo, sobre riscos emergentes identificados.
- Análise de mídia: acompanhamento 24 horas por dia, sete dias por semana, e análise das matérias sobre a SESA, endemias e temas correlatos à saúde veiculadas pela mídia (rádio, TV, sites de notícias, impressos), com avaliação do impacto das notícias, os pontos positivos, os eventuais riscos à imagem e as ações de comunicação recomendadas.
- Media Audit: realização de um levantamento semestral junto aos profissionais de mídia que atuam no Paraná e um anual de âmbito nacional.
- Relatórios: 1. Todo dia: nele estão reunidas as demandas e solicitações de jornalistas e comunicadores, dados do atendimento, pautas e textos produzidos; 2. Analítico, de periodicidade mensal, com detalhes, ponderações e resultados aferidos com as atividades do período; 3. Auditoria trimestral de imagem.

### 3.2.1.3. OPORTUNIDADES DE MÍDIA POSITIVA

#### VACINAÇÃO NAS ESCOLAS

Lei Federal de junho de 2024 estabeleceu o Programa Nacional de Vacinação em Escolas. No Paraná, a estratégia de vacinar alunos da rede pública de ensino já existia antes mesmo da regulamentação nacional. No ano passado, além do agendamento feito pelas unidades de ensino, uma força-tarefa das Secretarias de Estado da Saúde (SESA) e da Educação (Seed) aplicou mais de 290 mil doses de diferentes vacinas em estudantes das escolas públicas dos 399 municípios do Estado. E antes do início do ano letivo de 2025 foi emitido um alerta para que as escolas conferissem os registros de vacinas dos alunos. As iniciativas fazem parte dos esforços da SESA para que a cobertura vacinal do Paraná, hoje vice-líder nacional em imunização, continue se ampliando.

No Plano de Ação que apresentamos para este exercício incluímos a proposta de realizar um chamamento para a vacinação escolar, no qual previmos uma entrevista coletiva conjunta dos secretários da SESA e da Seed. Entendemos que, além de demonstrar o empenho do governo do Paraná em proteger as crianças e jovens e estimular as escolas a solicitarem a vacinação de seus alunos, a ação recoloca foco no sucesso da vacinação paranaense. Permite rememorar séries históricas e expor os dados mais recentes, como os do Ministério da Saúde que apontam que em 2024 o Paraná ultrapassou a meta de vacinação para seis imunizantes.

#### LACEN-PR: PESQUISA DE SATISFAÇÃO

Referência no monitoramento de doenças infecciosas de notificação obrigatória, em procedimentos laboratoriais de maior complexidade e exames relacionados à vigilância epidemiológica, o Laboratório Central do Estado do Paraná (Lacen-PR) introduziu em seu site uma “pesquisa de satisfação externa” para aferir como os usuários avaliam seus serviços. Foram feitas sete questões em que os participantes responderam sobre a qualidade das informações recebidas, facilidades de comunicação, relacionamento com gestores, liberação de resultados de análises, solução de dúvidas e avaliação geral. Trata-se de um levantamento que, ainda que sem rigor estatístico por ter sido elaborado em modelo Google forms (plataforma aberta), tem, como destacamos no Plano de Ação, serventia interna e, ao mesmo tempo, apelo junto à mídia, quase sempre aderente a pesquisas.

Tem-se, portanto, novas chances de explorar marcos de excelência da instituição pertencente à SESA, tais como: o programa Sentinela da Dengue, pelo qual são captadas

amostras suspeitas de mosquitos para serem testadas em um painel molecular que consegue detectar diferentes sorotipos da dengue e também de chikungunya, zika, febre amarela, mayaro e oropouche; e também a ampliação do espectro de sequenciamento genético, feito de forma pioneira para a covid-19, e que se expandiu para influenza, bactérias multirresistentes, tuberculose multirresistente e estreptococos. Permite ainda colocar luzes na determinação do Governo do Estado de assegurar ao Lacen-PR condições tecnológicas de ponta, com investimentos em modernização e insumos de quase R\$ 16 milhões nos últimos cinco anos e outros R\$ 30 milhões na ampliação de sua matriz, em São José dos Pinhais, cuja obra deve estar concluída em 2026.

### A MAIOR BIOFÁBRICA DE MOSQUITOS CONTRA A DENGUE

Ainda no primeiro semestre de 2025 será inaugurada em Curitiba, na área do Parque Tecnológico da Saúde, a maior biofábrica do mundo de mosquitos *Aedes aegypti* modificados com a bactéria *Wolbachia* (Wolbitos), técnica controle de arboviroses como dengue, chikungunya e zika, que vem sendo introduzida paulatinamente no Brasil há 10 anos. Embora sem a participação direta da SESA - a iniciativa é da Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz), por meio do Instituto de Biologia Molecular do Paraná (IBMP) e do World Mosquito Program - a abertura da nova unidade, assim como ocorreu nas de Foz do Iguaçu e Londrina, entregues no ano passado, reúne os principais dirigentes da saúde pública do país, o que já funciona como atrativo para a mídia. Aqui, é possível historiar os números e as ações de sucesso na prevenção e combate à dengue desenvolvidas no período 2024/2025, incluindo soltura de mosquitos e campanhas educativas junto à população.

Há ganhos ainda maiores: a entrada em operação da nova fábrica, com capacidade de produzir 100 milhões de ovos de mosquitos por semana, se dará fora do calendário tradicional de disseminação aguda da dengue, cuja incidência se intensifica no verão. Isso abre espaço para expor à mídia o trabalho permanente da SESA no monitoramento, prevenção e combate da dengue, algo que não é sazonal e sim contínuo, demonstrando que as equipes de vigilância e a ação dos Agentes de Combate a Endemias (ACEs) e dos Agentes Comunitários de Saúde (ACSs) em relação ao *Aedes aegypti* e outros vetores não param um só dia.

### 3.2.1.4. IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS À IMAGEM

#### FALTA DE VACINAS

Em 2024 faltaram vacinas contra Covid-19 e contra gripe em postos de saúde de várias cidades paranaenses, resultando em críticas na imprensa e nas redes sociais. Sem doses disponíveis, a vacinação contra Covid-19 na Grande Curitiba chegou a ser suspensa em abril e em outubro, só sendo retomada em janeiro deste ano. Pesquisa da Confederação Nacional de Municípios (CNM) divulgada em 27 de dezembro, apontou um quadro ainda mais agudo: 78% das cidades do Paraná registravam falta de algum tipo de vacina, entre elas as contra varicela e DTP (difteria, tétano e coqueluche). No caso da coqueluche, a escassez é ainda mais grave devido ao surto da doença em 2024, que teve o Paraná como líder no número casos (ver exemplo coqueluche).

Falta de vacinas é um problema recorrente, que, embora não esteja na alçada do Estado e sim do Ministério da Saúde, recai sobre a SESA, com impactos negativos à sua imagem. Quem vai a um posto e não consegue tomar uma vacina não quer saber se a falta do imunizante é problema municipal, estadual ou federal. Naquela hora, o governo é culpado, todos são culpados. O atraso na remessa de vacinas tem ainda o efeito perverso de desestimular as pessoas de ir ao posto de vacinação, colocando em risco as políticas públicas de prevenção. Isso em uma das ações que o Paraná mais se orgulha: a imunização, na qual exibe cobertura superior à meta fixada pelo Ministério em seis vacinas, e números acima da média do país nas demais.

- Ações de comunicação sugeridas: a obrigação de comprar as vacinas ofertadas pelo SUS é do Ministério da Saúde, e, ainda que as pessoas misturem as responsabilidades entre os entes governamentais, a comunicação da SESA deve insistir nesse ponto. Nessa linha, é importante criar espaço para que a pasta se pronuncie com frequência quanto aos seus esforços junto ao Ministério para acelerar a distribuição de lotes vacinais, ação que demonstra empenho do Estado para conseguir imunizantes. Cabe ainda anunciar os eventuais remanejamentos de distribuição entre regiões abastecidas e desabastecidas, e, sempre que possível, comunicar com antecedência os eventuais atrasos e as razões para que ele ocorra.

#### COQUELUCHE

O pior já passou, mas o Paraná continua líder no número de casos confirmados de coqueluche: 46, segundo registro da semana epidemiológica de 05/02/2025. Nada parecido com os números do ano passado, caracterizado como surto, com 6.857 ocorrências confirmadas no

país, 2.690 delas no Paraná. Depois do pico de outubro, a doença regrediu, mas ainda está entre nós. Em 2024, o Paraná respondeu por 22,75% dos casos registrados no país. As ocorrências despencaram, porém o percentual proporcional delas cresceu: dos 156 registros em janeiro deste ano, 38 são paranaenses - 24,36% -, a maioria deles em Curitiba, Inácio Martins e Londrina.

Por óbvio, o fim do surto fez com que a coqueluche saísse do radar da mídia em quase todo o país. Mas as matérias sobre falta de diversas vacinas, incluindo a DTP (difteria, tétano e coqueluche), reacendeu o tema, trazendo de volta à mídia o perfil de liderança endêmica do Paraná em 2024, e alguma dose de medo, conforme registro em redes sociais. Notícia do site Poder360, veiculada em 23 de janeiro deste ano, traz os números nacionais da coqueluche apontando que “historicamente os estados que mais apresentavam casos da doença eram São Paulo, Pernambuco e Minas Gerais, no entanto o Paraná se destacou como o Estado com mais notificações”, sem que a publicação apontasse motivos para tal. Ainda que exista um surto de âmbito nacional, com o maior número de casos nos últimos 10 anos, o Paraná fica mal na fita.

- Ações de comunicação sugeridas: em outubro, época do pico do surto, a diretora de Atenção de Vigilância em Saúde da SESA, Maria Goretti Lopes, atribuiu a alta incidência “à ciclicidade na circulação da bactéria, associado à menor cobertura vacinal”. Passados três meses, é recomendável complementar a resposta com um resumo das ações da SESA para enfrentar o surto e os esforços vacinais que continuam à toda.

#### SESA SEM CONCURSO PÚBLICO DESDE 2016

O SindSaúde-PR voltou a cobrar a realização de concurso público na SESA que, segundo a entidade, não é aberto desde 2016. No comunicado feito em janeiro deste ano, o Sindicato afirma que há “um déficit de 4.500 servidores e servidoras” e que “desde o ano passado a SESA promete lançar edital para realizar concurso na Saúde, mas até agora nada”. De imediato, a publicação estampou a primeira página do site Brasil de Fato conseguindo algum barulho no Instagram. Ainda que a repercussão da notícia tenha se limitado à hostes opositoras, há materialidade na denúncia quanto à ausência de concursos deste 2016, verificáveis em sites concursários como o Gran ([grancondultadeconcursos.com.br](http://grancondultadeconcursos.com.br)), e na ausência de realização de edital previsto na Loa 2024, o que pode trazer desgaste para a pasta.

- Ações de comunicação sugeridas: como a questão está confinada à mídia opositora, à SESA não cabe tomar iniciativa sobre o tema. Mas é necessário se preparar. Isto é, levantar informações, elaborar texto, escalar porta-voz e ter na ponta da língua os dados funcionais e as contingências que levaram ao adiamento de certames.

## ANÁLISE DIÁRIA – SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE - 01/08/2024 (QUINTA)

### Destaques:

- Colégios estaduais do Paraná terão pontos de vacinação a partir da próxima segunda (5): TV Record, Band TV; rádios Cultura (Apucarana), Cultura Sul (São Mateus do Sul), Nova AM (Apucarana), Mundo Livre FM (Curitiba) e Santana (Ponta Grossa); sites e jornais Bem Paraná, Paraná Portal, Portal 24h;
- Cresce o número de transplantes de órgãos no Paraná: SBT, Band TV e jornal Bem Paraná
- Londrina lidera ranking com maior número de casos de dengue: Band, SBT e Ouro Verde FM (Curitiba), Paiquerê AM, Tribuna do Paraná
- Crise no Hospital Metropolitano de Sarandi: SBT
- SESA usa estratégias para prevenção do HIV: Ouro Verde FM
- Em seis meses, Paraná registrou quase dez vezes mais casos de coqueluche que em todo 2023: Bem Paraná

O anúncio da campanha de vacinação nas escolas no início da volta às aulas ganha larga repercussão positiva no primeiro dia de agosto, alcançando TV, rádio, internet e impresso. A parceria entre as Secretarias de Saúde e Educação é base das matérias, que lembram a necessidade da autorização dos pais para a imunização das crianças. Declarações do então secretário César Neves foram veiculadas em diversas coberturas de rádio e suas falas foram destacadas em sites e jornais.

Outro tema do dia foi o crescimento do número de transplantes e doações de órgãos no estado. As reportagens citam que o Paraná lidera o ranking nacional de doações. Em frente de destaque sobre o assunto, o SBT entrevista a coordenadora do Sistema Estadual de Transplantes, Juliana Giugni.

O balanço do encerramento do período epidemiológico da dengue gerou reportagens, com a regionalização dos números de Londrina e Maringá pela Band TV, que entrevistou Elisabete Kobayashi, da 15ª Diretoria Regional. A Tribuna do Paraná retoma a inauguração da biofábrica da Fiocruz de *Aedes aegypti* para o combate da dengue, zika e chikungunya.

A Secretaria é colocada em ambiente sensível pela crise com falta de insumos e profissionais no Hospital Metropolitano de Sarandi em quatro reportagens veiculadas no dia pelo SBT. A pasta é cobrada pela fiscalização, mas apenas citada dentro das ações sugeridas pelo Ministério Público Estadual.

Reportagens pontuais sobre prevenção ao HIV (Rádio Ouro Verde) e casos de coqueluche (site Bem Paraná) trazem declarações do secretário estadual.

Pontos positivos: O destaque dado à vacinação mostra o interesse dos veículos pelo tema. A parceria entre as Secretarias demonstra ações coordenadas do governo do Paraná e garante visibilidade positiva pela sinergia entre as pastas. Vale destacar a forte presença do então secretário César Neves nas matérias. Apesar de receber menor cobertura, outro ponto positivo foi a divulgação dos bons resultados sobre transplantes no estado.

Riscos de imagem: Os números da dengue e da coqueluche, apesar de mostrar a transparência dos dados da Secretaria e ampliar a conscientização, podem vir acompanhados de uma cobrança da imprensa à Secretaria (o que não ocorreu nesse dia) e algumas coberturas trazem um tom negativo e quase alarmista para a questão. Sobre o Hospital Metropolitano, é importante a Secretaria se preparar com informações de fiscalização e outras eventuais ações, caso a crise se agrave e amplie a cobrança à SESA.

Ações de Assessoria de Comunicação Institucional: Criar e sugerir pautas com especialistas e pais falando sobre a importância da vacinação. Uma outra abordagem é apresentara logística da campanha e como as escolas se preparam. São formas de ganhar novas publicações chamando para a campanha. Neste caso, podem-se convidar um ou mais veículos para ter acesso privilegiado aos bastidores. Visitas à biofábrica da Fiocruz de *Aedes aegypti* modificados podem interessar a jornalistas e criadores de conteúdo digital para conhecer detalhes e explicar a ciência por trás dessa medida preventiva.

ANÁLISE DIÁRIA – SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE - 02/08/2024 (SEXTA)

Destaques:

- Governo vai reforçar campanha de vacinação em escolas do Paraná: Record, TV Paraná Turismo, Band TV, TV Globo, SBT, rádios Difusora (Curitiba), Nova Era, Band News FM, Cultura (Apucarana) e Cultura (Curitiba), e Folha de Londrina
- Paraná registra mais de 20 mil casos e 28 mortes por dengue: SBT, CNT, Record e Nova Ingá (Maringá) - Fábrica de Mosquitos
- PR lidera doações de órgãos: Band TV, rádio Difusora (Curitiba) e Folha de Londrina
- Dados do Tesouro Nacional apontam os estados com mais investimentos ao longo deste ano: Cultura (Foz do Iguaçu)
- Governo lança campanha de prevenção de doenças crônicas e tabagismo: Band TV
- Semana Mundial do Aleitamento Materno da SESA: CNT
- Agosto multicolor faz alerta para doenças diversas e violência contra a mulher no Paraná: Bem Paraná
- SESA preocupada com coqueluche: Bem Paraná, Cidade do Paraná

Continua a divulgação da campanha de vacinação nas escolas. Dessa vez, com maior presença das TVs. Jornais regionais da Globo e Record, por exemplo, veiculam trechos da entrevista coletiva do então secretário César Neves. Os números de inserções na mídia sobre o tema cresceram em comparação ao dia anterior.

O balanço do encerramento do período epidemiológico da dengue também se mantém no radar da mídia. Dessa vez, a rádio Ingá, de Maringá, é quem resgata a notícia da biofábrica de mosquitos *Aedes aegypti*. A coqueluche também aparece no noticiário como tema no Bem Paraná e Tribuna do Pará, mostrando a importância dada ao assunto diante da crescente de casos no Paraná e no país.

As doações e transplante de órgãos continuam rendendo inserções na mídia como a da Band TV que entrevista o então secretário César Neves pelo tema.

A rádio Cultura, de Foz, traz levantamento do Tesouro Nacional sobre investimentos estaduais em saúde e educação e aponta o Paraná como o 3º estado que mais investe em saúde, tema não explorado por outras mídias.

Prevenção de doenças crônicas e tabagismo, Semana do Aleitamento Materno da SESA e saúde da mulher foram temas pontuais abordados pela mídia no dia.

Pontos positivos: O aumento da cobertura da mídia para a campanha de vacinação mostra a estratégia positiva de divulgação com a coletiva sobre o tema com os secretários da Saúde e Educação. Os bons números dos transplantes garantiram boas reportagens com histórias de personagens beneficiados.

Riscos de imagem: Os números da dengue e da coqueluche são sempre importantes para a prevenção das doenças, mas podem trazer conotações negativas, principalmente se houver aumentos.

Ações de Assessoria de Comunicação Institucional: Em linha com o já apresentado, vale reforçar a ideia de convidar os veículos para cobrir o primeiro dia de vacinação, o que pode incentivar a adesão à campanha.

O levantamento do Tesouro sobre investimentos é uma boa oportunidade de divulgação da gestão. Vale a elaboração de uma release, abrindo os dados do Paraná, para ampliar a visibilidade na imprensa local. É importante detalhar quais as finalidades desses investimentos. As mesmas informações podem gerar notas para veículos de abrangência nacional.

Os três temas de campanhas que têm participação e/ou protagonismo da Secretaria (prevenção de doenças crônicas e tabagismo, semana do aleitamento materno e saúde da mulher) foram assuntos pontuais do dia, mas podem ter visibilidade ampliada a partir de um planejamento prévio que poderá contar a participação do secretário ou de diretores responsáveis pelos programas.

ANÁLISE DIÁRIA – SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE - 03/08/2024 E 04/08/2024  
(SÁBADO E DOMINGO)

Destaques:

- Mais de um milhão de estudantes vão poder se vacinar: Band TV, TV Record, Banda B AM, CBN (Curitiba), Paiquerê AM (Londrina), Tribuna do Paraná, Band News FM, G1, Bem Paraná e Paraná Portal
- Biofábricas inauguradas em duas cidades: rádios Caiobá e Difusora (Curitiba)
- SESA alerta para coqueluche: Difusora (Curitiba) e CBN (Curitiba)
- PR se destaca em doações de órgãos: Rádio Caiobá

Mesmo no final de semana, com a cobertura dos veículos de imprensa mais enxuta, a campanha de vacinação nas escolas teve um bom volume de inserções. A Band TV veiculou reportagens sobre o tema em quatro ocasiões diferentes, nas quais o então secretário César Neves detalhou as doenças prevenidas pela campanha.

O secretário também está presente nas reportagens sobre as biofábricas da Fiocruz de mosquitos *Aedes aegypti*, que retomam o assunto das inaugurações ocorridas poucos dias antes no Paraná. Em cenário de atenção, a coqueluche continua no radar da mídia.

De maneira mais pontual, há também a exposição para pautas relacionadas a doação e transplantes de órgãos.

Pontos positivos: A manutenção do tema vacinação nas escolas no final de semana garante um importante reforço da mensagem, que começou a ser veiculada no meio da semana. Espaços de visibilidade positiva para o então secretário César Neves em reportagens que mencionam a instalação de biofábricas de mosquitos para o combate à dengue.

Riscos de imagem: Coqueluche continua no radar como tema sensível à saúde da população no estado.

Ações de Assessoria de Comunicação Institucional: Buscar informações que demonstrem as ações da Secretaria em relação à coqueluche e ter preparadas notas reativas sobre o tema. Avaliar se há ações que possam render abordagem positiva.

Para manter o tema da vacinação, que interessou aos veículos mesmo no fim de semana, avaliar a possibilidade de divulgar um balanço parcial dos primeiros dias da campanha.

Também é possível articular pautas que falem da prevenção de doenças de maneira mais genérica, envolvendo inclusive alguns dos temas mencionados pelos veículos na sexta-feira, como prevenção de doenças crônicas, combate ao tabagismo, semana do aleitamento materno e saúde da mulher, poderiam ser mais bem aproveitados nesse planejamento.



## ANÁLISE DIÁRIA – SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE - 05/08/2024 (SEGUNDA)

### Destaques:

- Campanha de vacinação nas escolas do Paraná começa hoje: TV Paraná Turismo, SBT, Band TV, TV Globo, TV Record, rádios T (Ponta Grossa), Jovem Pan, Mundo Livre FM (Curitiba), Cidade do Paraná, Cultura (Foz do Iguaçu), Santana (Ponta Grossa), Cultura (Apucarana), Paiquerê AM (Londrina), Colmeia (Cascavel), Band News FM, Cultura Sul (São Mateus do Sul), Difusora (Curitiba), Difusora do Xisto (São Mateus do Sul), Caiobá, Banda 1, CBN (Curitiba), Nova Ingá (Maringá), Nova AM (Apucarana), Ouro Verde FM (Curitiba), Folha de Londrina, Bem Paraná
- Número de transplantes aumentou no primeiro semestre, no Paraná: SBT e TV Record.
- Casos de coqueluche aumentam mais de 500% no PR: TV Globo e TV Record.
- SESA inaugura em Foz a biofábrica do método Wolbachia: Rádio Ouro Verde.
- Em um ano, o número de vasectomias realizadas no PR aumentou 97%: TV Record.

O primeiro dia de vacinação nas escolas teve uma ampla cobertura na mídia paranaense. As TVs tiveram participação destacada com notas, links ao vivo em escolas e reportagens. Algumas delas com depoimentos de pais e crianças. Mais uma vez, o então secretário César Neves tornou-se porta-voz, com muitos veículos repetindo trechos das entrevistas feitas na semana anterior. Na cobertura transparece uma produção da equipe de assessoria com resultados bastante positivos.

O dia também foi marcado por outras coberturas das TVs como o alerta sobre a coqueluche, assunto que a Record destaca como certo alarmismo ao falar em aumento de mais de 500%. A lembrança de um ano da nova lei para operações de vasectomia no SUS valeu uma reportagem na Record com a participação de Ademir Pereira, da 9ª Regional de Saúde.

A Rádio Ouro Verde, em duas inserções na sua programação, destaca a inauguração em Foz do Iguaçu da biofábrica de mosquitos para combate à dengue.

Pontos positivos: A ampla cobertura mostra um trabalho eficiente e estratégico da comunicação da Secretaria para a divulgação, concentrando a cobertura de saúde dos veículos no início do trabalho de vacinação nas escolas.

Riscos de imagem: A reportagem da TV Record sobre coqueluche evidencia o ambiente sensível que o tema traz à mídia.

Ações de Assessoria de Comunicação Institucional: Monitorar de perto a situação da coqueluche. Avaliar uma abordagem à TV Record para apresentar ações da SESA contra a coqueluche que estejam tendo impacto positivo. Como a vacinação nas escolas obedece a um cronograma em todo o Estado, é possível manter a visibilidade do tema regionalizando a comunicação a partir do início das vacinações em determinados municípios. Vale incentivar a abordagem do papel das escolas na conscientização da vacinação. Outra possibilidade de pauta é o movimento dos pais de também se vacinarem com os filhos, abrindo espaço para busca de personagens.

Fora do radar da mídia e, sem uma divulgação sistematizada, a questão das operações de vasectomia pode render interessantes pautas sobre o controle de natalidade protagonizadas por homens, além de possibilitar ampliar as informações sobre o tema, se houver interesse da pasta em divulgar o serviço.

ANÁLISE DIÁRIA – SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE - 06/08/2024 (TERÇA)

Destaques:

- Começa campanha de vacinação nas escolas: SBT, Band TV, TV Paraná Turismo, TV Globo, TV Record, CNT, Rádios Cultura Sul (São Mateus do Sul), 97 FM (Foz do Iguaçu), Nova Era, Santana (Ponta Grossa), Caiobá, Cultura (Curitiba), Difusora (Curitiba) e Difusora (Curitiba) e site e jornal Bem Paraná.
- Casos de diabetes e hipertensão vêm aumentando nas unidades de saúde: Band TV
- Retorno da coqueluche no Paraná preocupa: SBT
- Paraná é o terceiro estado com maior número de casos de dengue: SBT
- HU atende bebês e crianças que precisam de cirurgia para "língua presa": Record TV

A cobertura da vacinação nas escolas continua intensa nesta terça. Várias TVs exibiram imagens das aplicações no Colégio Cívico Militar Professora Luísa Rosa. A concentração da cobertura no local explicita os bons resultados de uma convocação coordenada da imprensa. O então secretário César Neves também mantém a boa visibilidade.

Dengue e coqueluche foram temas pontuais no SBT. Ainda relacionado diretamente à pasta, o Band TV faz uma reportagem sobre casos de diabetes e hipertensão, na qual entrevista a coordenadora de Promoção à Saúde SESA, Elaine Vieira. Não relacionado à pasta, reportagem da TV Record detalha o atendimento realizado no Hospital Universitário de Maringá para bebês e crianças com "língua presa".

Pontos positivos: A cobertura do dia teve várias imagens das primeiras vacinações nas escolas. A concentração em um colégio específico garantiu certa uniformidade na cobertura com boas imagens. A soma expressiva de reportagens nos últimos dias traz também uma evidência positiva de interesse e engajamento da mídia na questão da vacinação.

Riscos de imagem: Dengue e coqueluche continuam sendo temas sensíveis com a divulgação do número de casos.

Ações de Assessoria de Comunicação Institucional: Para manter o tema da vacinação nas escolas em evidência na mídia, é possível pensar em apresentar um balanço parcial no final da semana, já que a campanha terá a duração de quinze dias.

Sobre as doenças endêmicas, além dos números, vale trazer sugestões de pauta que apresentem detalhadamente as formas de prevenção, as campanhas e ações do governo estadual, principalmente, no caso da coqueluche. Manter o monitoramento dos temas dengue e coqueluche, preparar notas reativas com as ações adotadas pelo estado, manter acompanhamento dos números de infectados e eventuais óbitos para estar preparado para eventuais demandas de imprensa. Avaliar a montagem de um gabinete de crise para acompanhar a situação, com a participação da equipe de comunicação.

## ANÁLISE DIÁRIA – SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE - 07/08/2024 (QUARTA)

### Destaques:

- Escolas estaduais e municipais já estão participando da nova força-tarefa de vacinação: SBT, rádios Cultura (Curitiba) e Ouro Verde FM.
- SESA faz alerta para vacinação contra coqueluche no Estado: SBT, TV Globo, SBT.
- Hospital de Laranjeiras do Sul faz sua primeira captação de órgãos para transplante: Rádio Educadora (Dois Vizinhos)
- Saúde confirma mais 19 casos de hepatite A: Band TV
- Agosto Dourado: campanha de incentivo ao aleitamento materno: TV Evangelizar, SBT
- Casos de diabetes e hipertensão vêm aumentando nas unidades de saúde: Band TV

A vacinação nas escolas continua rendendo inserções na mídia regional. Contudo, o principal tema do dia é a coqueluche. O SBT destaca a importância da vacinação para a prevenção da doença. A TV Globo regionaliza a cobertura a partir da afiliada de Londrina, que ouve as autoridades municipais.

Além de nova veiculação das entrevistas sobre a vacinação nas escolas, o então secretário César Neves também é ouvido nos casos de hepatite A. O primeiro transplante ocorrido no Hospital Laranjeiras do Sul rendeu reportagem em uma rádio regional.

Outro tema importante do dia é a campanha Agosto Dourado sobre aleitamento materno, mas sem visibilidade para a Secretaria.

Pontos positivos: A vacinação nas escolas continua repercutindo de maneira positiva na mídia. No caso da coqueluche, para além dos números de casos, a cobertura do tema vem ampliando o destaque para a importância da vacinação na prevenção da doença.

Riscos de imagem: Tema de prevenção bastante importante, o aleitamento materno, cuja campanha acontece em agosto, corre o risco de ser divulgada sem a participação da Secretaria. Coqueluche segue sendo um tema sensível para a imagem da SESA.

Ações de Assessoria de Comunicação Institucional: É possível, já que é o início do mês, entrar na questão do aleitamento materno de forma proativa e com a Secretaria como protagonista. Um bom planejamento de ações pode reverter a baixa atenção para o tema na mídia. Sobre a coqueluche, vale a pena insistir numa comunicação que, para além dos números,

destaque a importância da vacinação e medidas de higiene na prevenção da doença. Manter o monitoramento do tema e a mobilização da comunicação e outras áreas.

O ineditismo do primeiro transplante ocorrido no Hospital Laranjeiras do Sul pode ser ampliado para outros veículos que cobrem a região com visibilidade associada à SESA.

B

ANÁLISE DIÁRIA – SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE - 08/08/2024 (QUINTA)

Destaques:

- Ação leva vacinas às escolas: SBT e TV Record.
- Curitiba e Londrina estão sem vagas de UTI Neonatal: TV Globo
- Paraná encerra período epidemiológico da dengue: SBT e Band TV.
- Londrina tem cinco casos confirmados de coqueluche: Folha de Londrina.
- Hospital realiza transplante: rádios Ouro Verde e Difusora.
- Situação da febre amarela é discutida: rádio Ouro Verde.

A cobertura de campanha de vacinação se mantém agora de forma regionalizada como no caso da TV Record que destaca o início das ações em Cascavel. Enquanto os números de dengue se mantêm na TV, a coqueluche migra para o impresso de abrangência local com matéria na Folha de Londrina.

Em ambiente sensível, o programa Boa Noite Paraná, da TV Globo, relata o caso de um recém-nascido de Sarandi com problemas cardiológicos que não consegue vaga na rede pública. A família reclama também de dificuldades para transferir a criança. A Secretaria de Saúde responde à reportagem confirmando que todos os leitos de Curitiba e Londrina estão ocupados.

O primeiro transplante do Hospital Laranjeiras do Sul ganhou mais duas inserções em rádio de abrangência local.

O então secretário César Neves tem inserção positiva em reportagem de rádio que discute a febre amarela.

Pontos positivos: A regionalização da campanha da vacina garante a manutenção do tema na mídia. A cobertura sobre transplante em Laranjeiras do Sul foi ampliada, com possibilidade de mais repercussão.

Riscos de imagem: A reportagem da TV Globo sobre falta de UTI Neonatal pode ter maior repercussão migrando para outros veículos.

Ações de Assessoria de Comunicação Institucional: É importante monitorar o caso da criança que espera pela UTI para evitar a ampliação da crise e garantir uma devolutiva positiva para a questão na TV que começou a contar a história. Preparar respostas caso haja novos questionamentos em outros veículos, apontando o prazo estimado para solução do problema.

ANÁLISE DIÁRIA – SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE - 10/08/2024 E 11/08/2024  
(SÁBADO E DOMINGO)

Destaques:

- Ostras e mexilhões têm consumo liberado em Guaratuba: Tribuna do Pará e Bem Paraná.
- Vacinação em escolas: Rádio Caiobá
- Captação de órgãos por hospital: Rádio Caiobá

Final de semana com cobertura restrita para a área de saúde. A novidade é a liberação para consumo de ostras e mexilhões no litoral paranaense após a identificação de algas tóxicas no final de julho. As outras inserções, na rádio Caiobá, repetem os temas de vacinação nas escolas e do transplante de órgãos, que marcaram o noticiário da semana.

Pontos positivos: A liberação do consumo dos frutos do mar aponta para o papel ativo da Secretaria de Saúde monitorando o problema.

Riscos de imagem: Apesar da pequena probabilidade, é possível que a liberação do consumo das ostras e mexilhões receba críticas já que outros estados continuam com a proibição.

Ações de Assessoria de Comunicação Institucional: A notícia da liberação do consumo pode ser ampliada com informações adicionais sobre os cuidados necessários para frutos do mar como mexilhões, ostras e moluscos em geral.

Destaques:

- Liberada a comercialização de ostras e mexilhões: SBT, Bem Paraná
- Paraná vai receber mais 26 mil doses da vacina contra dengue: SBT
- Paraná ocupa a primeira posição no Brasil em doações de órgãos: CNT
- Londrina começa a vacinar alunos da rede estadual: TV Globo
- Plataforma para consultas sobre lepra: Rádio Ouro Verde

A liberação para consumo de ostras e mexilhões passa da internet para o impresso no jornal Bem Paraná e ganha visibilidade no SBT no litoral paranaense após a identificação de algas tóxicas no final de julho.

Com foco na região de Maringá, a retransmissora do SBT noticia a chegada de novas doses da vacina da dengue na região. Outra novidade do dia foi o lançamento de uma plataforma para profissionais de atenção primária tirarem dúvidas sobre a hanseníase.

A regionalização da campanha de vacinação nas escolas continua garantindo novas inserções sobre o tema.

Pontos positivos: A chegada das novas 26 mil doses de vacina para a dengue traz uma imagem positiva em relação aos serviços de saúde do estado.

Riscos de imagem: A reportagem sobre as vacinas da dengue aponta para a falta de informações sobre o grupo prioritário para a aplicação e sobre a data da vacinação, o que pode trazer uma busca antecipada pela aplicação de pessoas que não fazem parte do grupo prioritário.

Ações de Assessoria de Comunicação Institucional: As novas doses de vacina para a dengue poderão garantir boa visibilidade com o detalhamento sobre os grupos prioritários que irão receber a vacina e o calendário de aplicação. Há ainda a oportunidade de reforçar a comunicação de ações individuais de prevenção contra a doença, como limpeza de recipientes com água para evitar a proliferação de mosquitos.

ANÁLISE DIÁRIA – SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE - 13/08/2024 (TERÇA)

Destaques:

- Programa Vacina na Escola para alunos de colégios estaduais: TV Globo e Band TV.
- Acidentes de trânsito custam 36 milhões no Paraná: Record
- CCJ aprova PL que beneficia crianças e adolescentes com diabetes: Folha de Londrina

Com foco na região de Londrina, a vacinação nas escolas continua trazendo novas inserções na TV Globo e TV Record.

A partir de Foz do Iguaçu, a TV Record traz informações sobre atendimentos por acidentes de trânsito e o custo destes incidentes para o estado.

A aprovação de um projeto de lei que prevê a distribuição de aparelhos digitais que monitoram o nível de diabetes em crianças e adolescentes ganha destaque na Folha de Londrina.

Pontos positivos: A cobertura sobre a vacinação nas escolas de forma regionalizada continua rendendo boas inserções. O uso de informações sobre acidentes de trânsito com dados da secretaria aponta a intersecção de diferentes fontes para temas relacionados às questões urbanas.

Riscos de imagem: A possível aprovação da lei para distribuição de aparelhos de monitoramento a diabetes pode trazer uma pressão da imprensa e da sociedade sobre a Secretaria de Saúde para a efetivação desse programa, o que eventualmente pode não ocorrer rapidamente, gerando prejuízos de imagem.

Ações de Assessoria de Comunicação Institucional: A cobertura positiva e regionalizada na vacina das escolas pode ser utilizada para outros municípios do estado. Em paralelo, existe a possibilidade de usar a imprensa para circular informações sobre os custos da distribuição de aparelhos de diabetes, se a estratégia da SESA for não apoiar o projeto de lei. O inverso também é verdadeiro: a imprensa pode ser alimentada com informações que demonstrem a necessidade da legislação e da distribuição.

## ANÁLISE DIÁRIA – SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE - 14/08/2024 (QUARTA)

### Destaques:

- Vacinação nas escolas acontece até sexta: SBT, TV Globo, Band News FM, Folha de Londrina, Diário dos Campos e Bem Paraná.
- Hospital adere a campanha de amamentação: Rádio Ouro Verde.
- Faz frio, faz calor: Secretaria de Saúde do Paraná faz alerta para a forte oscilação de temperaturas: Bem Paraná
- Hospital de Reabilitação em Curitiba atende pacientes de todo o estado: CNT

Os últimos dias para vacinação nas escolas mantém a campanha na imprensa, assim como a regionalização das informações.

A conscientização da importância da amamentação, que marca o mês de agosto, ganha nova reportagem a partir das ações do Hospital Regional do Litoral.

As alterações bruscas de temperatura são tema de reportagem, com dicas da Secretaria de Saúde para o tema.

Reportagem da TV CNT detalha o trabalho do Hospital de Reabilitação de Curitiba.

Pontos positivos: Mais uma vez, a mídia mostra seu interesse em relação à vacinação com a contagem regressiva para o final da campanha. Bastante positivos são também os esclarecimentos de prevenção para as mudanças bruscas de temperatura com dicas da Secretaria de Saúde para a população de como se prevenir.

Riscos de imagem: A cobertura do dia não traz riscos.

Ações de Assessoria de Comunicação Institucional: Os cuidados relacionados às mudanças de temperatura pedem uma maior divulgação com a pulverização da informação para outros veículos e regiões do estado. É uma janela de oportunidade de visibilidade positiva para a secretaria.

ANÁLISE DIÁRIA – SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE - 15/08/2024 (QUINTA)

Destaques:

- Vacinação em escolas é prorrogada até dia 31 de agosto: TV Globo, TV Paraná Turismo, SBT, Band TV, Rádios Difusora (Curitiba), Cultura (Curitiba), 97 FM (Foz do Iguaçu), Mundial FM (Toledo), Cultura (Foz do Iguaçu), Band News FM Cultura (Apucarana), Nova Era, Caiobá, Cidade do Paraná, Nova AM (Apucarana), Santana (Ponta Grossa) e jornal Diário dos Campos
- Paraná está em alerta para a mpox e a febre oropouche: Bem Paraná
- PR registra 177 casos de coqueluche: TV Globo
- Doações de sangue despencam até 40% em dias mais frios: TV Globo
- Ao todo 30 mil quedas de idosos são registradas por ano no Paraná: TV Record

A prorrogação do final da vacinação nas escolas chama a atenção da mídia com alto volume de inserções.

A presença da febre oropouche e mpox no estado, doenças que precisam de acompanhamento próximo da SESA, chama a atenção de site, assim como a coqueluche na TV Globo local.

A diminuição das doações de sangue no inverno é tópico para matéria pontual, assim como o número de quedas de idosos.

Pontos positivos: A prorrogação da vacinação nas escolas foi tema de destaque com alta adesão da imprensa.

Riscos de imagem: A diminuição das doações de sangue no inverno pode acarretar problemas de abastecimento dos bancos de coleta. Os casos de coqueluche, febre oropouche e mpox precisam de monitoramento.

Ações de Assessoria de Comunicação Institucional: Apurar informações e preparar previamente respostas a eventuais questionamentos da imprensa sobre oropouche e mpox, divulgando as ações preventivas e a reação da Secretaria.

ANÁLISE DIÁRIA – SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE - 16/08/2024 (SEXTA)

Destaques:

- Prorrogada campanha de vacinação nas escolas: Band TV, Record TV, Rádio Jovem Pan, Folha de Londrina, Diário dos Campos e Bem Paraná.
- SESA monitora febre oropouche e reforça análise laboratorial no Paraná: Tribuna do Paraná e Bem Paraná.
- Emergência global da mpox: Paraná confirma oito casos da doença: Tribuna do Paraná.
- Oscilação do tempo pode gerar problemas de saúde: TV Globo
- Governo constrói novos hospitais: Rádios Cidade do Paraná e Difusora (Curitiba)
- Prefeito afastado de gestão de hospital: Rádio Cultura (Curitiba)
- Medicamento para tratamento de artrite está em falta no Paraná: TV Globo.

A prorrogação do final da vacinação nas escolas continua em evidência na mídia televisiva. A contratação de trabalhadores para a construção de novos hospitais é anunciada nas redes de rádios locais.

O prefeito de Matinhos, Zé da Claire, foi afastado da administração do Hospital Nossa Senhora dos Navegantes com a intervenção do governo estadual.

A falta de medicamento para artrite é pauta na TV. A reportagem ouve a Secretaria de Saúde que aponta que o problema está na falta de lances para as licitações do Ministério da Saúde.

A notícia sobre os casos de mpox e de febre oropouche migra para web para o impresso Bem Paraná e ganha espaço na Tribuna do Paraná.

Já a notícia sobre atenção com as oscilações de temperatura recebe atenção da TV Globo que aponta riscos à saúde nestas situações extremas.

Pontos positivos: A informação da construção de novos hospitais é tema em reportagens de rádio e garante visibilidade de qualidade para a SESA. A prorrogação da vacinação nas escolas continua tendo destaque positivo na imprensa. A intervenção estadual no hospital de Matinhos traz para Secretaria a imagem de solucionadora de problemas. O reforço da análise laboratorial e o anúncio de monitoramento da febre oropouche mostram proatividade da SESA.

Riscos de imagem: Apesar de positiva do ponto de vista de gestão, a intervenção no hospital de Matinhos pode provocar o acompanhamento pela imprensa de maneira crítica durante o período de gestão provisória e expor a SESA em alguma situação crítica.

A falta de medicamentos para artrite é um cenário sensível para a Secretaria, mesmo que o problema não se origine na pasta. O mpox e a febre oropouche continuam na mídia com a necessidade de monitoramento e transparência.

Ações de Assessoria de Comunicação Institucional: Sobre a intervenção em Matinhos, é possível planejar uma divulgação das ações da SESA para estancar a crise, inclusive, com possíveis entrevistas com os responsáveis na pasta pela intervenção.

No caso da falta de remédios para artrite, vale monitorar e noticiar a chegada dos medicamentos, principalmente para o veículo que reportou o assunto.

A construção de novos hospitais pode ser um excelente meio de divulgação da pasta, ampliando o anúncio para outros veículos. Um planejamento a partir do cronograma para o início de cada uma das etapas das obras pode garantir inserções positivas ao longo do tempo durante o período de construção das unidades.

Em relação à febre oropouche, mpox e coqueluche seguir monitorando e identificando ações da SESA que possam ser divulgadas à imprensa.

ANÁLISE DIÁRIA – SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE - 17/08/2024 E 18/08/2024  
(SÁBADO E DOMINGO)

Destaques:

- Novos hospitais serão construídos: Rádio Difusora (Curitiba)
- PR bate recorde de doações de órgãos: TV Globo
- Paraná prorroga campanha de vacinação em escolas: Paraná Portal
- OMS retoma status de emergência global: Band TV, Rádio Difusora (Curitiba)

O final de semana traz material relacionado à Secretaria com a repetição de conteúdo já publicado durante a semana, a exemplo, do anúncio da construção de novos hospitais pela rádio Difusora. A TV Globo entra na questão do recorde de transplantes de órgãos no estado.

A Band TV aborda a questão da emergência global com a mpox e menciona casos no Paraná.

Pontos positivos: Repetição de conteúdo positivo da semana como a construção de novos hospitais, recorde de doação de órgãos e prorrogação da campanha de vacinação nas escolas garante perenidade na visibilidade positiva da SESA.

Riscos de imagem: Não foram identificados novos riscos, além da questão do mpox já comentada anteriormente.

Ações de Assessoria de Comunicação Institucional: Monitoramento do noticiário relacionado à mpox em busca de identificar novas abordagens da imprensa sobre o tema.

ANÁLISE DIÁRIA – SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE - 19/08/2024 (SEGUNDA)

Destaques:

- Brasil volta a registrar morte por Coqueluche: TV Globo
- Ambulatório Médico de Especialidades de PG será finalizado ainda este ano: Rádio Ouro Verde
- MP quer explicação sobre estudantes não vacinados: Rádio Ouro Verde
- Vacinação: a importância de combater as notícias falsas: Bem Paraná
- OMS retoma status de emergência global com casos de mpox: Band TV
- SESA alerta para cuidados com clima: TV Globo
- Diagnósticos de diabetes e hipertensão crescem no Paraná: Record

Em dia com pulverização de temas, a morte de um bebê em Londrina por coqueluche coloca o Paraná na cobertura nacional sobre a doença, a partir de matéria veiculada no Bom Dia Brasil, da TV Globo.

Exposição positiva informa sobre a possível finalização de ambulatório em Ponta Grossa. A questão da vacinação gera duas inserções com focos diferentes: a necessidade conscientização da vacinação e uma ação do Ministério Público que pretende investigar a não adesão de crianças à vacinação em Londrina.

Com destaque para a secretaria, os cuidados com as oscilações de temperatura continuam no radar. Matéria pontual aponta aumento de diagnósticos de diabetes no Paraná.

Pontos positivos: O anúncio da finalização do ambulatório em Ponta Grossa traz visibilidade para a gestão e criação de novos equipamentos para a área da saúde. As reportagens sobre vacinação mostram a opção da mídia de apoiar a campanha da Secretaria. Os cuidados no inverno mostram uma ação positiva de conscientização comandada pela pasta.

Riscos de imagem: Ao mesmo tempo que apontam um engajamento da mídia, as duas reportagens sobre imunização mostram uma possível não adesão à campanha de vacinação. Os casos de mpox continuam a apontar um ambiente sensível para a SESA neste tema.

Em noticiário com alcance nacional, reportagem sobre a morte de bebê com coqueluche em Londrina é mencionada em cenário sensível e reforça o cenário de crise.

Ações de Assessoria de Comunicação Institucional: É fundamental acompanhar os desdobramentos da morte do bebê, principalmente a movimentação de pais e familiares. Reforçar o monitoramento do tema e preparar notas reativas e porta-vozes para responder às eventuais demandas de imprensa.

As mudanças nas temperaturas continuam sendo um tema que pode ser ampliado, principalmente, para as rádios, que pouco entraram na cobertura.

A notícia sobre o andamento da construção do ambulatório em Ponta Grossa mostra uma boa possibilidade de visibilidade positiva a partir do cronograma de obras com um planejamento de postagens nas redes sociais indicando como vai o projeto. Esta ação vale para outras frentes de equipamentos da SESA em construção.

## ANÁLISE DIÁRIA – SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE - 20/08/2024 (TERÇA)

### Destaques:

- AME chega a 36% de execução: rádios CBN, Clube (Ponta Grossa), Santana (Ponta Grossa), Rádio T (Ponta Grossa) e Jovem Pan, Diário dos Campos e site H2Foz.
- Paraná lidera número de cirurgias bariátricas pelo SUS: TV Globo e TV Record.
- Recursos para o Pequeno Cotelengo: Rádio Cultura (Curitiba) e Banda B.
- Boletim epidemiológico da Dengue – Bem Paraná
- PR registra 131 casos suspeitos de varíola do macaco: TV Record
- Casos de síndrome respiratória preocupam: Rádio Ouro Verde
- MP questiona baixa vacinação em Londrina: Paiquerê AM

Amplia-se a repercussão sobre o primeiro ambulatório universitário (destaque dados por alguns dos veículos), com entrevistas do então secretário César Neves publicadas em rádios e veículos online.

Bastante positivo o levantamento sobre a liderança do Paraná nas cirurgias bariátricas realizadas pelo SUS e destacadas em matéria do Bom Dia Paraná, na TV Globo.

O repasse de R\$ 8 bilhões para o complexo de saúde Pequeno Cotelengo traz uma visibilidade positiva para o governo.

Nota publicada na versão online do Bem Paraná atualiza os casos de dengue no estado. Já os casos de mpox continuam rendendo inserções na mídia em matéria da TV Record. O questionamento sobre a baixa adesão à vacinação em Londrina continua repercutindo localmente na rádio Paiquerê AM.

Pontos positivos: O aumento da repercussão sobre as obras do ambulatório em Ponta Grossa mostra uma ação eficaz da comunicação. O ranking das cirurgias bariátricas traz visibilidade positiva para a Secretaria a partir da divulgação dos dados do Ministério da Saúde. Repasse para o complexo de saúde Pequeno Cotelengo também repercute positivamente.

Riscos de imagem: Apesar dos números mostrarem uma queda nos casos de doenças respiratórias, a rádio Ouro Verde traz uma chamada com o tom de “preocupação”. O episódio mostra a necessidade de enfatizar a notícia, com destaques e leads, os resultados positivos, sem dar um tom alarmista para a população.

Ações de Assessoria de Comunicação Institucional: A liderança nas cirurgias bariátricas pode ser mais amplamente divulgada, inclusive, para a mídia nacional, oferecendo fontes e personagens da rede pública estadual. Há também espaço para este tema ser explorado nas redes sociais proprietárias da SESA.

## ANÁLISE DIÁRIA – SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE - 21/08/2024 (QUARTA)

### Destaques:

- Paraná registra 487 novos casos de dengue: TV Globo, TV Record, SBT, Band TV, Folha de Londrina e Bem Paraná
- Paraná é líder no ranking de consultas pré-natal pelo SUS: Band TV
- Ampliação da vacinação em Londrina: Jovem Pan
- Medicamento para tratamento de artrite está em falta no Paraná: TV Globo
- Vacinação para as crianças: Rádio Educadora

O boletim epidemiológico com número da dengue é o principal assunto do dia para a pasta. Os dados são o destaque, inclusive, com a regionalização da notícia, como o caso de Maringá, onde os números são os maiores do estado.

Visibilidade positiva se dá com o primeiro lugar do Paraná no ranking de consultas pré-natal e abre espaço para o trabalho realizado com saúde da mulher.

Vale destacar que é a primeira vez no período analisado em que o tema coqueluche é destacado não com os números de casos, mas com uma ação positiva de ampliação da cobertura vacinal.

Em ambiente sensível, a TV Globo volta a enfatizar a falta de remédios para a artrite.

Pontos positivos: O boletim epidemiológico sobre a dengue aponta a transparência da pasta. As consultas pré-natal trazem mais um ranking no qual o Paraná é líder. Ao destacar a vacinação contra coqueluche, ao invés dos números de casos, a reportagem da Jovem Pan mostra as ações da pasta para a prevenção da doença.

Riscos de imagem: A falta de medicamentos para artrite é tema ainda circunscrito a apenas um veículo, mas tem potencial para chamar atenção de outros veículos. A transparência na divulgação dos dados sobre a dengue é positiva, mas o aumento sistemático do número de casos traz um cenário de atenção para a pasta.

Ações de Assessoria de Comunicação Institucional: Com diversos primeiros lugares no ranking do SUS (consultas pré-natal, cirurgia bariátrica e transplantes), é possível pensar em um material de divulgação que inclua todas as boas colocações do Paraná em relação aos outros

estados. O material pode ser divulgado não só regionalmente, mas pode valer notas e outras inserções em veículos nacionais.

O volume de novos casos de dengue reforça a necessidade da pasta de trabalhar uma comunicação voltada para a prevenção da doença com a divulgação de ações na imprensa e nas redes sociais da Secretaria. Importante mapear ações de prevenção, como as visitas de agentes de saúde, para convidar a imprensa a acompanhar esses esforços.

ANÁLISE DIÁRIA – SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE - 22/08/2024 (QUINTA)

Destaques:

- Primeira etapa de vacinação nas escolas soma mais de 86 mil doses aplicadas: TV Globo, TV Paraná Turismo, Folha de Londrina e Bem Paraná.
- Essencial no controle da tuberculose, vacina BCG é aplicada em recém-nascidos no HU de Maringá: TV Record e TV Globo
- OMS declara emergência em saúde pela varíola dos macacos: SBT
- Repasse para complexo de saúde: Rádio Ouro Verde

Tem boa repercussão o primeiro balanço da vacinação nas escolas, com entrevista do então secretário César Neves sendo inserida em algumas das reportagens como as da Folha de Londrina.

Ainda sobre vacinas, o Hospital Universitário de Maringá é destaque nas TVs Globo e Record com a BCG. O então secretário César Neves é entrevistado em reportagem sobre o mpox, ocasião em que fala da tramitação para conseguir vacinas.

O repasse do governo para o Hospital Cotelengo tem nova repercussão positiva.

Pontos positivos: O balanço da vacinação nas escolas traz espaços de visibilidade positiva, mantendo o tema na mídia para a etapa final da campanha. A entrevista do secretário sobre as medidas relacionadas ao mpox mostra uma ação positiva do contexto.

Riscos de imagem: As notícias sobre o mpox devem ser monitoradas pela pasta.

Ações de Assessoria de Comunicação Institucional: Importante a pasta se preparar para o momento da chegada da vacina para mpox no estado para uma boa repercussão com um planejamento de comunicação que pode ser geral, destacando a chegada dos imunizantes, e depois regionalizado indicando o cronograma de vacinação em cada cidade. O tema também deve ser explorado nas redes da Secretaria em busca de engajamento para a futura campanha de vacinação.

Destaques:

- Liberação de mosquitos que combatem a dengue começará em Foz do Iguaçu: Band TV.
- Mais de 86 mil doses de vacinas são aplicadas em estudantes: TV Globo, Rádios Nova Era e Paiquerê AM (Londrina), Folha de Londrina e Bem Paraná
- Paraná tem terceira menor taxa de mortalidade infantil no Brasil: Band TV
- Secretário de Saúde de Londrina é entrevistado: Rádio Paiquerê AM (Londrina)

A liberação dos primeiros espécimes de mosquito da dengue criados pela Biofábrica de Londrina pelo método Wolbachia é a novidade do dia. A expectativa é a liberação de um milhão de mosquitos durante as próximas 20 semanas.

O balanço da vacinação continua repercutindo de maneira positiva em veículos eletrônicos como a TV Globo, as rádios Nova Era e Paiquerê AM, e nos onlines Folha de Londrina e Bem Paraná.

Com dados do IBGE, Band TV aponta que o Paraná está bem colocado entre os estados com menor taxa de mortalidade infantil. O âncora apontou o trabalho do governo estadual como a razão para esse bom resultado. O secretário de saúde de Londrina, Felipe Machado, é entrevistado pela rádio Paiquerê, sobre as ações de sua pasta. Em momentos pontuais, ela cita, de maneira positiva, a pasta estadual em alguns momentos como na parceria para a construção de uma UPA e a campanha de vacinação nas escolas.

Pontos positivos: Com citação da parceria com o governo estadual, as novas ações da biofábrica de *Aedes aegypti* modificados são a novidade positiva do dia. Continua a repercussão das vacinas aplicadas na campanha de imunização nas escolas. O secretário de saúde de Londrina, apesar de pontual, cita de maneira positiva parcerias com a pasta estadual.

Riscos de imagem: Não há riscos iminentes na cobertura do dia.

Ações de Assessoria de Comunicação Institucional: As atividades da biofábrica podem ser mais bem exploradas para veículos com maior repercussão no estado e informações para a mídia nacional. Sobre a terceira menor taxa de mortalidade infantil entre os estados brasileiros vale uma ação de comunicação detalhando e explicando como acessar os serviços e ainda destacando os trabalhos de prevenção para alcançar estes números como as campanhas de pré-

natal, de vacinação infantil, de amamentação e de cuidados com a saúde da mulher e dos recém-nascidos.

ANÁLISE DIÁRIA – SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE - 26/08/2024 (SEGUNDA)

Destaques:

- Morte causada por coqueluche é confirmada em Curitiba: TV Globo e Bem Paraná.
- Paraná confirma 305 novos casos de dengue: TV Globo, Band TV, SBT e TV Record
- Vacina contra Covid para crianças está em falta: TV Globo
- Estado atinge 50% da meta de vacinação contra a gripe: TV Globo, CBN
- Mosquitos Wolbitos serão soltos: Band TV e Bem Paraná

A morte de um bebê causada por coqueluche, confirmada pela Prefeitura de Curitiba, traz um ambiente sensível também para a secretaria estadual.

Outra notícia negativa é a falta de vacinas contra Covid para crianças, denúncia feita pelos telespectadores da TV Globo. O número de casos de dengue também traz um tom de alarme.

Do outro lado, os números da campanha de vacinação, com entrevista do secretário César Naves à rádio CBN, e as ações de soltura de mosquitos modificados na biofábrica trazem um cenário positivo para a pasta.

Pontos positivos: Mantém-se a imagem positiva da pasta com o balanço da vacinação nas escolas e as ações da biofábrica.

Riscos de imagem: A morte por coqueluche aponta um cenário preocupante que pode avançar ao longo dos dias. Apesar de ter anunciado novas vacinas para Covid chegando ao Paraná, a falta do imunizante indicado para o público infantil ofusca a notícia e pode brechar a procura nos postos, além de chamar a atenção para outros veículos sobre o problema.

Ações de Assessoria de Comunicação Institucional: A partir do monitoramento sobre as vacinas, é possível planejar uma comunicação assim que os imunizantes para crianças chegarem aos postos. Com a morte do bebê por coqueluche, é preciso intensificar as comunicações em prol da vacinação no estado com campanhas e ações nas redes sociais da Secretaria. Manter monitoramento sobre o tema e estar preparado para respostas rápidas aos questionamentos da imprensa.

ANÁLISE DIÁRIA – SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE - 27/08/2024 (TERÇA)

Destaques:

- Desabastecimento nacional deixa Ponta Grossa sem vacina infantil contra Covid: TV Globo
- Curitiba confirma morte de bebê por coqueluche: TV Globo, Rádio T (Ponta Grossa) e Tribuna do Paraná.
- Hospital da Criança estará pronto para funcionar a partir de 17 de setembro: Band TV
- Cidades do Paraná vão soltar mais 4 milhões de mosquitos “antidengue”: Bem Paraná.
- Alta nos casos de doenças respiratórias no PR: TV Globo
- Samu ou Siate: Saiba para quem ligar: SBT

A questão da falta de vacinas contra Covid para crianças noticiada primeiro em Curitiba se amplia com regionalização para Ponta Grossa. A morte do bebê por coqueluche continua repercutindo. Vale ressaltar o destaque no título da Tribuna do Paraná para a importância da vacina. A soltura de *Aedes aegyptis* para o combate à dengue é mantida como pauta nos veículos, dessa vez, com um número estimado de espécimes que serão soltos por todo o Estado.

Abrindo com a frase “uma notícia positiva para Maringá”, reportagem da Band TV informa a abertura do Hospital da Criança da cidade a partir de 17 de setembro.

A TV Globo volta a noticiar o aumento de doenças respiratórias por causa do inverno. Reportagem do SBT traz um foco interessante ao destacar as diferenças entre os serviços do Samu e Siate.

Pontos positivos: Notícia com a expectativa da abertura do Hospital da Criança em Maringá é inserção positiva do dia. A soltura de mosquitos modificados *Aedes aegypti* para o combate à dengue tem positividade ampliada com os números de todo o estado no título da matéria.

Riscos de imagem: A falta de vacina para Covid continua no radar e pode se ampliar com o engajamento de outros veículos na pauta. A morte de bebê por coqueluche continua apresentando riscos para a comunicação, destacando a ocorrência do caso no Paraná.

Ações de Assessoria de Comunicação Institucional: A proximidade da abertura do Hospital da Criança em Maringá requer uma ação de divulgação planejada com a abertura do espaço para a imprensa, preparação de porta-vozes e busca por personagens que serão

beneficiados pelo novo equipamento de saúde. O tema também pode ser explorado nas redes sociais da Secretaria replicando as matérias divulgadas na imprensa sobre o hospital. Monitoramento e preparação de respostas sobre coqueluche seguem necessários. Buscar mapear ações da secretaria que demonstrem enfrentamento do problema também é necessário.

ANÁLISE DIÁRIA – SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE - 28/08/2024 (QUARTA)

Destaques:

- Regionais de Saúde recebem vacinas contra a dengue: TV Globo, Band TV, SBT e TV Record.
- Vacinação em escolas segue: TV Cultura (Foz do Iguaçu)
- Vacinação é fundamental – Coqueluche: Tribuna do Paraná

Dia com poucas inserções, a novidade está no recebimento de vacinas contra a dengue pelo interior. A Tribuna do Paraná aponta para a necessidade da vacina para a prevenção da coqueluche.

Pontos positivos: A entrega de vacinas contra a dengue no interior do estado aponta para as ações regionalizadas de forma positiva. Reportagem da Tribuna do Paraná traz um posicionamento dentro de uma linha de prevenção, bastante positiva.

Riscos de imagem: Não há riscos iminentes na cobertura do dia.

Ações de Assessoria de Comunicação Institucional: A distribuição das vacinas contra a dengue é uma boa oportunidade para intensificar a divulgação a partir dos veículos regionais. Realizar um monitoramento constante dos veículos regionais para acompanhamento da repercussão da entrega das vacinas.

## ANÁLISE DIÁRIA – SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE - 29/08/2024 (QUINTA)

### Destaques:

- Saiba como ter acesso ao programa de auxílio para quem pretende deixar de fumar: Diário dos Campos, Bem Paraná e Tribuna do Paraná.
- Cascavel confirma primeiro caso de coqueluche: Band TV
- Quase seis mil pessoas fazem hemodiálise no estado: TV Globo

No Dia Mundial de Combate ao Fumo, a Secretaria é fonte para reportagens sobre o assunto com informações sobre acesso de tratamento para quem quer parar de fumar.

A coqueluche continua no radar da mídia, ampliando a cobertura com o primeiro caso em Cascavel. Reportagem sobre hemodiálise mostra o tratamento realizado pelo SUS sem citar a Secretaria.

Pontos positivos: A presença da Secretaria no tema do tabagismo traz uma visibilidade positiva numa efeméride que é sempre destacada pela mídia.

Riscos de imagem: O caso de coqueluche em Cascavel mostra a atenção das mídias locais para o tema, que pode se ampliar em um tom alarmista.

Ações de Assessoria de Comunicação Institucional: A cobertura sobre tabagismo mostra interesse da mídia, que pode ainda ser ampliada com possíveis reportagens especiais para o final de semana. Oportunidade de aproveitar a efeméride e dar visibilidade ao tema de tratamento contra o tabagismo nas redes da Secretaria. As recomendações em relação à coqueluche seguem ainda mais válidas.

ANÁLISE DIÁRIA – SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE - 30/08/2024 (SEXTA)

Destaques:

- Coqueluche aumentou 2666% em quatro anos no Paraná: TV Globo, SBT, Band TV e G1.
- SESA investiga caso de febre oropouche: CBN e Tribuna do Paraná.
- Engasgos: SAMU atende mais de 1,5 mil casos no Paraná; crianças de até dez anos são as maiores vítimas: Bem Paraná e Diário dos Campos
- Para largar o cigarro: Tribuna do Paraná.
- Paraná é líder de transplante de órgãos no país: SBT
- Quase seis mil pessoas fazem hemodiálise no Paraná: TV Globo

Com um título alarmista (aumento de 2666% em 4 anos), o G1 entra na questão da Coqueluche com repercussão na TV Globo. SBT e Band TV noticiam o primeiro caso da doença em Cascavel. A novidade do dia em cenário sensível está na suspeita de uma morte por febre oropouche no estado.

Matérias de serviços enumeram os atendimentos por engasgos no Samu e apontam as dicas da SESA para os primeiros-socorros. Reportagem sobre combate ao tabagismo migra da web para o impresso. A liderança do Paraná na doação de órgãos volta à pauta no SBT. Já a TV Globo repete durante a programação do dia a reportagem sobre hemodiálise.

Pontos positivos: Reportagens sobre engasgos ampliam o papel educacional da SESA, assim como a matéria sobre tabagismo. Importante ressaltar a maneira orgânica como a liderança paranaense em transplante de órgãos no país repercute no noticiário.

Riscos de imagem: A suspeita de morte por febre oropouche traz um cenário delicado, com possibilidade de aumento de casos. O porcentual superlativo de casos de coqueluche possibilita uma repetição do destaque, ofuscando as informações sobre prevenção da doença.

Ações de Assessoria de Comunicação Institucional: Necessidade de monitorar as investigações sobre a febre oropouche para futura divulgação, que deve ser acompanhada de explicações sobre as medidas da Secretaria. A pauta dos engasgos pode ser replicada para outros veículos e nas redes da SESA. Reforçar as ações em relação a coqueluche.

ANÁLISE DIÁRIA – SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE - 02/09/2024 (SEGUNDA)

Destaques:

- Governo tem 120 dias para solucionar problema em hospital: Rádio Jovem Pan
- Cartilha online orienta sobre violência contra a mulher: TV Globo
- SESA alerta sobre os malefícios do fumo: CNT
- Coqueluche preocupa autoridades e já registra mortes: SBT
- Samu registrou mais de mil casos de bebês e crianças engasgadas no Paraná: TV Record
- Novo ambulatório médico em Curitiba: Rádio Cultura (Curitiba)
- Maior doador do País, Paraná celebra mês de conscientização para doação de órgãos: Diário dos Campos, Bem Paraná
- Uopecan e SESA convidam para inauguração da Unidade de Terapia Renal em Cascavel: Portal 24h

A semana começa com multiplicidade de temas. Na TV Globo, destaque para a cartilha, feita em parceria com a Universidade Federal do Paraná, com orientações sobre violência contra a mulher.

A rádio Cultura entrevista o então secretário César Neves sobre o novo ambulatório médico da Santa Casa de Curitiba para pacientes do SUS. O secretário também é entrevistado em reportagem sobre o mês de conscientização da doação de órgãos, o Setembro Verde, no Diário dos Campos. O convite para a inauguração da Unidade de Terapia Renal em Cascavel circula na internet.

Em ambiente sensível, o Tribunal de Justiça concedeu um prazo de 120 dias para que o governo do estado solucione o problema dos pacientes que aguardam por leitos do SUS em Cascavel. A Jovem Pan destaca o prazo de 120 dias. As outras inserções são sobre temas veiculados no mês anterior: campanha antifumo e morte por coqueluche.

Pontos positivos: A divulgação de três campanhas (violência contra a mulher, doação de órgãos e campanha antifumo) mostra, mais uma vez, o interesse da mídia, pelos temas de conscientização e educação. A gestão da pasta tem destaque positivo com as inaugurações. Na Rádio Cultura, o então secretário César Neves destacou a importância da inauguração do novo ambulatório dedicado ao atendimento do SUS para a população paranaense, ressaltando o investimento do governo. Também em ambiente positivo, o secretário aponta que o trabalho de salvar vidas por meio de transplantes só é possível por conta da solidariedade da população que

decide realizar a doação de órgãos mesmo em um momento triste com a perda de um ente querido.

Riscos de imagem: A decisão da Justiça sobre os leitos do SUS em Cascavel pode repercutir em outros veículos, com a necessidade de resposta da Secretaria sobre o tema. O surto de coqueluche já provoca generalizações sobre mortes, como a feita pelo SBT.

Ações de Assessoria de Comunicação Institucional: A cartilha sobre violência contra mulher pode ser mais divulgada, tanto nas redes sociais da Secretaria, quanto para outros veículos regionais, com a distribuição do material para repórteres que cobrem o tema. O mês de consciência sobre a doação de órgãos, o Setembro Verde, pode ser uma boa oportunidade para incluir o Paraná na mídia nacional, já que é o estado com maior número de doações no país. É possível planejar uma estratégia que cubra desde profissionais que acompanham o tema até colunistas e TVs com imagens e personagens. Monitorar o tema da coqueluche, seguir mapeando as ações de enfrentamento ao surto, bem como os casos graves que possam resultar em morte. Atualizar material de resposta e ter porta-vozes articulados para responder eventuais demandas.

Destaques:

- Justiça do PR determina que estado solucione problema de pacientes que aguardam leitos: TV Record
- Estudo da UEM analisou políticas públicas contra a tuberculose: SBT
- Samu registra mais de 1,5 mil casos de engasgos de criança no PR; 313 na regional de Maringá: SBT, TV Record
- Força-tarefa de vacinação nas escolas será prorrogada em Cascavel: Band TV
- PR celebra mês de conscientização para doação de órgãos: Folha de Londrina, Bem Paraná
- Elizabeth diz que não vai reabrir hospital municipal “em hipótese alguma”: Diário dos Campos
- Saúde confirma 1.111 casos de dengue no Paraná: Bem Paraná

Os casos de engasgos em crianças permanecem na TV, com a regionalização do tema. Em paralelo, o mês de doação de órgãos, o Setembro Verde, ganha inserções em jornais impressos, com visibilidade para o secretário, César Neves.

A prorrogação da campanha de vacinação é tema em Cascavel com entrevista com o chefe da 10ª regional, Rubens Griep. Reportagem do SBT destaca a pesquisa da Universidade Estadual de Maringá, que é modelo mundial para o combate à tuberculose.

Em cenário sensível, a decisão da Justiça sobre leitos em Cascavel repercute na TV Record. A prefeita de Ponta Grossa, candidata à reeleição, Elizabeth Schmidt (União), disse que não irá reabrir o hospital municipal de Ponta Grossa em “hipótese alguma” e apontou a responsabilidade legal do governo do estado. O boletim da dengue é divulgado na internet com o balanço de 1.111 casos da doença.

Pontos positivos: As ações de comunicação para a questão dos engasgos rendem frutos com visibilidade nos veículos de TV. A campanha Setembro Verde mostra potencial para crescer ampliando a exposição positiva da Secretaria.

Riscos de imagem: Crise em Cascavel tende a continuar na mídia. A entrevista da prefeita de Ponta Grossa mostra que a saúde é tema sensível no município e presente no debate eleitoral, com possíveis reflexos para o governo estadual.

Ações de Assessoria de Comunicação Institucional: Manter e ampliar para veículos nacionais a pauta do Setembro Verde demonstrando os números alcançados no Paraná. Planejar um esclarecimento sobre as medidas do governo para a questão de Cascavel, envolvendo a área jurídica e o próprio secretário para uma melhor solução das questões. Avaliar a produção de uma nota de esclarecimento e divulgação das medidas antes de responder à Justiça, mas já alinhada com a resposta oficial que será dada.

ANÁLISE DIÁRIA – SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE - 04/09/2024 (QUARTA)

Destaques:

- Vacinação nas escolas é prorrogada: TV Globo, Band TV, Diário dos Campos e Bem Paraná.
- Paraná celebra mês de conscientização para doação de órgãos: Band TV
- Estado tem 120 dias para resolver crise de leitos em Cascavel: Band TV
- Inaugurada hoje nova unidade de terapia renal no Hospital do Câncer de Cascavel: Band TV
- Ampliação de cirurgias eletivas em Cascavel: CBN
- Novo ambulatório no PR (Santa Casa): Rádio Ouro Verde
- PR confirma 16 casos de mpox: TV Globo, SBT e Bem Paraná
- Registrados mais de 319 casos de dengue no estado: Band TV e SBT

A prorrogação da campanha de vacinação nas escolas até 16 de setembro é notícia em ambiente positivo com inserções na TV e em veículos online.

A crise dos leitos de Cascavel continua na mídia, ainda sem posicionamento do governo, em tom sensível. Contudo, o município é notícia em duas outras ações da pasta na região: a inauguração de unidade no Hospital do Câncer de Cascavel, com entrevista com o secretário, César Neves. O diretor do Hospital Universitário do Oeste do Paraná, em Cascavel, fala do serviço de cirurgias eletivas e cita o apoio da Secretaria de Estado da Saúde e do governador Ratinho Júnior.

A divulgação do boletim epidemiológico do estado gera chamadas sobre o mpox e a dengue. A campanha Setembro Verde se mantém na mídia matéria da Band TV

Pontos positivos: A prorrogação da campanha de vacinação traz um ambiente favorável para a Secretaria. A inauguração de unidade no Hospital do Câncer de Cascavel garante boa visibilidade em contexto sensível por causa da decisão da Justiça sobre falta de leitos. Os boletins epidemiológicos regulares, apesar de trazer questões sensíveis com dados de doenças, demonstram transparência do governo para os dados de saúde.

Riscos de imagem: A questão de Cascavel ainda precisa de uma posição do governo do estado.

Ações de Assessoria de Comunicação Institucional: Ampliar a divulgação da prorrogação da campanha de vacinação nas escolas usando a imprensa e as redes sociais da

Secretaria. Preparar e divulgar esclarecimento sobre a crise de Cascavel. Ampliar a divulgação da unidade em Cascavel para rádios e sites buscando ampliar a exposição positiva sobre a SESA na imprensa local.

ANÁLISE DIÁRIA – SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE - 05/09/2024 (QUINTA)

Destaques:

- Campanha de vacinação é prorrogada nas escolas: Band TV, SBT, TV Globo, CNT, Folha de Londrina, Diário dos Campos e Bem Paraná
- Imunização é importante para combater doença altamente transmissível (coqueluche): TV Globo, SBT e Diário dos Campos.
- Tuberculose pode resultar em morte: SBT
- PR amplia atendimento a pacientes renais: Rádio Mundial FM (Toledo), SBT
- HU abre credenciamento para mutirão: Rádio Jovem Pan
- Paraná tem 16 casos confirmados de mpox em seis municípios: Bem Paraná, TV Record
- Novo boletim da dengue: Rádio Ouro Verde

A prorrogação da campanha de vacinação garante dez inserções no dia, com a TV repetindo reportagens. As informações sobre casos de coqueluche continuam repercutindo com tom grave na imprensa. O SBT abre matéria ressaltando a importância da vacina para a prevenção da doença.

A divulgação do boletim epidemiológico gera novas inserções na mídia e destaca casos de mpox. A implantação da unidade de atendimento para pacientes renais continua repercutindo, assim como o trabalho em Cascavel sobre tuberculose.

Pontos positivos: Boa visibilidade com a prorrogação da vacinação nas escolas. A opção do SBT por abrir a reportagem com a importância da vacina para a prevenção da coqueluche traz o esclarecimento como prioridade na pauta. A implantação da unidade de doentes renais continua ampliando a imagem positiva da gestão.

Riscos de imagem: A divulgação do boletim epidemiológico ressalta o aparecimento de 16 casos de mpox no estado.

Ações de Assessoria de Comunicação Institucional: Apostar no tema da vacinação contra a coqueluche para mostrar que a SESA age para solucionar surto. Investir no viés de prevenção, linguagem que pode ser usada nas redes sociais da Secretaria. A unidade para pacientes renais pode garantir mais visibilidade como sugestão de reportagem especial com pacientes beneficiados pela iniciativa.

## ANÁLISE DIÁRIA – SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE - 10/09/2024 (TERÇA)

### Destaques:

- HUOP aguarda liberação da vigilância sanitária para iniciar cirurgias eletivas: Band TV
- Orientações para minimizar efeitos da seca: Rádio Cultura Curitiba.
- Paraná contabiliza 531 casos de suicídios em 2024: Bem Paraná
- Aumenta número de atendimentos de saúde de homens: TV Globo
- Boletim da dengue confirma 278 novos casos: TV Record, Band TV, Band News FM, Bem Paraná
- PR é o maior doador de órgãos do país: TV Record
- Cascavel confirma 6 casos de coqueluche: Band TV

O clima seco mantém a pauta dos cuidados com a hidratação. A TV Globo aponta o aumento da procura de atendimento básico por homens, com entrevista com a chefe da Divisão de Doenças e Tabagismo da SESA, Rejane Cristina Teixeira Tabuti. Vistoria da Vigilância Sanitária no Hospital Universitário do Oeste do Paraná apontou a necessidade de algumas modificações para unidade de cirurgias eletivas, a Band TV ressalta que haverá atraso no início das atividades. No dia mundial de Prevenção ao Suicídio, portaria da Secretaria ganha destaque pontual no Bem Paraná. A cobertura do boletim epidemiológico destaca os dados de coqueluche e dengue.

Pontos positivos: A pauta do clima traz viés educacional à pasta. A presença em reportagem da TV Globo amplia a visibilidade em matéria de serviços.

Riscos de imagem: O parecer da Vigilância Sanitária sobre a unidade do Hospital Universitário aponta um impasse que pode adiar a inauguração da unidade.

Ações de Assessoria de Comunicação Institucional: Manter a divulgação dos cuidados com o clima seco tanto na imprensa quanto nas redes sociais da Secretaria. Fazer um levantamento sobre homens procurando atendimento para a luta contra o tabagismo pode ser ampliado passando pelo viés informativo e de educação. O tema pode garantir boa interatividade nas redes sociais. A questão do Hospital Universitário precisa ser acompanhada com o anúncio das resoluções. É possível pensar em um planejamento junto com a área

responsável para preparar resposta com as medidas de correção e aprovação por parte da  
Vigilância Sanitária.



## ANÁLISE DIÁRIA – SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE - 11/09/2024 (QUARTA)

### Destaques:

- Veja fotos da visita ao novo ambulatório médico da UEPG – Diário dos Campos, Rádio Ouro Verde
- Cirurgias eletivas em Cascavel são adiadas por questões burocráticas no Hospital Universitário – Band TV
- Paraná registra 278 casos de dengue na última semana – TV Globo, Band TV, TV Record, Rádio Ouro Verde FM (Curitiba), Folha de Londrina e Bem Paraná
- No Paraná, estima-se que 110 mil pessoas convivem com a demência – Bem Paraná
- Médicos do Paraná se mobilizam contra a liberação de cigarros eletrônicos – Bem Paraná.
- SESA alerta para saúde das crianças durante período de seca – CNT, Rádio Ouro Verde
- Estado do Paraná é o estado que mais registrou doações de órgãos – SBT
- Casos de coqueluche aumentam em Cascavel, com seis confirmações e 12 em investigação – Band TV

Vistoria técnica do então secretário César Neves e do governador, Ratinho Júnior, às obras do ambulatório do Hospital Universitário Ponta Grossa ganha álbum de fotos na internet inserção em rádio.

Veículos voltam a atenção aos aumentos de casos de dengue apontados no boletim epidemiológico estadual. A Band TV mantém notícia sobre o atraso de inauguração na unidade de cirurgias eletivas no Hospital Universitário, em Cascavel.

Alerta da SESA no Mês Mundial do Alzheimer recebe nota positiva em portal. A agenda do evento do Conselho Regional de Medicina do Paraná contra o consumo do cigarro eletrônico e sua regulamentação cita que o então secretário César Neves foi convidado.

Pontos positivos: Visita do governador do seu secretariado ao hospital em Ponta Grossa traz boa exposição para a Secretaria com peso político.

Riscos de imagem: Questão do possível adiamento da inauguração da unidade de cirurgias eletivas em Cascavel continua na mídia.

Ações de Assessoria de Comunicação Institucional: Continuar o monitoramento da SESA sobre a questão de Cascavel. Ampliar a divulgação da visita ao hospital de Ponta Grossa

com imagens do evento e divulgar para rádios locais sonoras com declarações do governador e secretário durante a visita. Nas redes sociais, é possível usar álbum de fotos, shorts e cards da ocasião. Com o aumento dos casos de dengue, o interesse da mídia sobre o tema tende a aumentar. É importante preparar porta-vozes e materiais sobre as ações de prevenção da Secretaria para divulgação, caso haja demanda. O trabalho de conscientização no Mês Mundial do Alzheimer pode ser planejado para manter o assunto durante o mês em pauta nas redes sociais e em veículos do estado.



## ANÁLISE DIÁRIA – SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE - 12/09/2024 (QUINTA)

### Destaques:

- Investimentos em saúde em Ponta Grossa: Rádios Cultura (Curitiba), CBN, 97 FM (Foz do Iguaçu) e T (Ponta Grossa).
- Secretaria de Saúde libera vacinação contra a Covid-19 para pessoas acima de 18 anos no Paraná: TV Globo, G1
- Paciente iguaçuense busca por remédio através da 9ª regional de saúde: SBT
- Baixo estoque de sangue preocupa hemocentro: SBT
- Ponta Grossa é a 5ª cidade do Paraná com mais casos de coqueluche: TV Globo
- Manual contra o suicídio: Rádio Ouro Verde

Rádios repercutem a visita técnica do governador Ratinho Júnior e o secretariado às obras do hospital em Ponta Grossa. O depoimento do então secretário César Neves é veiculado por todas as emissoras.

Notícia do G1, que repercute na TV, informa sobre a liberação pela Secretaria de Saúde de vacina contra a Covid-19 para maiores de 18 anos no estado. Família de paciente de 30 anos com linfoma de Hodgkin tenta liberar medicamento pelo SUS, informa o SBT. O chefe da 9ª Regional, Juliano Pedroso, explicou o trâmite burocrático para a questão. O Hemocentro de Maringá pede doações devido ao baixo estoque, destaca o SBT.

Pontos positivos: Ampliação da repercussão da visita técnica em Ponta Grossa com inserção do secretário nas emissoras de TV. A divulgação da vacinação contra Covid-19 gera imagem positiva para a Secretaria.

Riscos de imagem: O caso do paciente com linfoma de Hodgkin expõe a Secretaria com uma resposta burocrática que não aponta solução, com possibilidade de ampliação da judicialização do caso.

Ações de Assessoria de Comunicação Institucional: A vistoria técnica em Ponta Grossa pode garantir ainda mais repercussão. É possível manter o tema com publicação de vídeos, shorts e álbuns de fotos sobre o evento. Monitorar o caso do paciente com linfoma de Hodgkin para possíveis soluções e respostas. Informações sobre a vacinação contra Covid-19 podem ser ampliadas para outros veículos e divulgadas nas redes sociais.

## ANÁLISE DIÁRIA – SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE - 13/09/2024 (SEXTA)

### Destaques:

- Vacinação contra a Covid é ampliada para adultos: TV Record e TV Globo
- Pacientes esperam por vagas para internação em Umuarama: TV Globo
- Casos de gripe e viroses estão em alta: TV Globo
- Paraná já registra mais de mil casos de dengue no novo período epidemiológico: Band TV
- Obra do AME chega a 38%: Rádio Ouro Verde
- Setembro, Mês do Alzheimer: campanha faz alerta sobre cuidados para prevenir a demência:

### Bem Paraná

A liberação para adultos da vacina contra Covid-19 repercute na TV. A Record entra na pauta, optando por abrir com números de casos de doenças respiratórias no estado.

O aumento de internações por doenças respiratórias relacionadas às queimadas e ao tempo seco em Umuarama é destaque na TV Globo, em ambiente sensível com a espera de vagas para os pacientes. Casos de gripe e viroses estão em alta em Curitiba e somam-se aos temas relacionados na cobertura televisiva. Obras em Ponta Grossa continuam na mídia.

Pontos positivos: Ampliação da cobertura sobre a liberação da vacina contra Covid-19 mostra o interesse da imprensa pela pauta. Também em cenário positivo, a manutenção das notícias sobre as obras em Ponta Grossa.

Riscos de imagem: A falta de vagas em Umuarama é potencial risco de ampliação, com necessidade de acompanhamento.

Ações de Assessoria de Comunicação Institucional: Continuar a divulgação da vacina contra a Covid, tanto nas redes quanto com a imprensa. Apurar e trabalhar os casos de internação por doenças respiratórias, monitorando o caso de Umuarama e de outras regiões atingidas pelas queimadas. Trazer informações de ações e como se prevenir e trabalhar especificamente nas regiões mais atingidas.

ANÁLISE DIÁRIA – SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE - 16/09/2024 (SEGUNDA)

Destaques:

- Com R\$ 124,2 milhões do Estado, governador inaugura Hospital da Criança de Maringá: SBT, Band TV, TV Record, TV Globo, Rádios Nova Era, Maringá FM, Nova Ingá (Maringá), Cultura (Curitiba), Band News FM e G1.
- Começa vacinação contra a covid para adultos: TV Globo, G1.
- Homens estão cuidando cada vez mais da própria saúde: TV Record
- Estado sofre com a falta de vacinas: Band TV
- 1196 transplantes: Bem Paraná.

A semana começa com grande repercussão da inauguração do Hospital da Criança de Maringá. A cobertura destacou as falas do governador Ratinho Júnior. O secretário também teve espaço, ressaltando, entre outros pontos, o futuro atendimento de oncologia na unidade. O Paraná é o terceiro estado mais afetado pela falta de vacina, aponta a Band TV, segundo pesquisa da Confederação Nacional dos Municípios. A vacina contra a varicela é a que mais está em falta. Aumento de homens à procura de serviço médico continua repercutindo, com reportagem com personagens.

Pontos positivos: Ampla visibilidade favorável com a inauguração do hospital em Maringá, destacado como marca importante do governo estadual. A mídia demonstra interesse sobre a pauta dos homens em busca de atendimento básico.

Riscos de imagem: Reportagem com levantamento da falta de vacinas traz ambiente sensível, com possível repercussão em outros veículos.

Ações de Assessoria de Comunicação Institucional: Monitorar a questão da falta de vacinas e preparar uma resposta para possíveis demandas. A partir da chegada de novos lotes, noticiar para os veículos que repercutirem a pesquisa. O novo hospital de Maringá tem ainda potencial para explorar a partir dos primeiros atendimentos e com matérias de serviços.

ANÁLISE DIÁRIA – SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE - 17/09/2024 (TERÇA)

Destaques:

- Hospital da Criança é inaugurado em Maringá: CNT, Band TV, TV Record, TV Globo, SBT, TV Evangelizar, Rádios Banda B AM, Cultura (Apucarana), Nova Ingá (Maringá) e H2Foz.
- Vacinação contra a covid liberada para maiores de 18 anos: TV Globo, Band TV
- Hospital de Pinhão é interditado pela vigilância sanitária: Band TV
- Casos de gripe e virose estão em alta: TV Globo
- Boletim da dengue: Paraná tem 262 novos casos: TV Record e Band TV
- Nova remessa de vacinas contra varicela chega a Cascavel: Band TV
- Regulação dos cigarros eletrônicos é debatida no Brasil: TV Evangelizar

A inauguração do Hospital da Criança em Maringá continua a repercutir com ampla exposição. O SBT faz um passeio pelas instalações no primeiro dia de funcionamento. A Band TV conta a história do primeiro paciente, um bebê que aguardava há um ano por consulta com nefrologista.

Após reportagem sobre falta de vacinas, a Band TV anuncia a chegada de vacinas para varicela em Cascavel. A emissora também reporta o fechamento pela Vigilância Sanitária do Hospital Anjo Protetor de Pinhão, recém-inaugurado. A vacinação contra Covid-19 retorna ao noticiário com a regionalização para Cascavel e Maringá. Em reportagem sobre gripes e viroses, a TV Globo entrevista o secretário de Saúde de Curitiba, Alcides de Oliveira.

Pontos positivos: Ampla cobertura sobre a inauguração do Hospital da Criança mantém-se dando tanto visibilidade favorável às autoridades e ao governador, quanto mostra os serviços do hospital e os pacientes atendidos.

Riscos de imagem: Sobre o fechamento do hospital de Pinhão, a posição da diretoria do hospital na reportagem aponta para uma judicialização do caso, com reflexo para falta de atendimento.

Ações de Assessoria de Comunicação Institucional: Monitorar o fechamento do hospital de Pinhão, tanto pela tendência de sua judicialização, quanto pelos desdobramentos administrativos, para informar qualquer novidade sobre a questão.

## ANÁLISE DIÁRIA – SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE - 19/09/2024 (QUINTA)

### Destaques:

- Pará e Paraná são opostos na realidade por doação de órgãos no país: Folha de S.Paulo e SBT
- Vacinação em escolas: 292,6 mil doses foram aplicadas: TV Globo, SBT, Rádios Clube (Ponta Grossa), CBN (Curitiba) e Nova Era e jornal Bem Paraná
- Paraná tem 441 casos de coqueluche em 2024: TV Globo, TV Evangelizar
- Vacinação da gripe só atingiu 54% da meta no Paraná: TV Globo
- Paraná: 94% dos municípios estão infetados pela dengue: Band TV e SBT
- Covid: Qual dose da vacina tomar: TV Globo
- Saiba como se tornar doador de medula óssea no Hemeepar: Bem Paraná
- Aumento de internações por doenças respiratórias: Rádio Clube FM

A Folha de S.Paulo traz longa reportagem sobre doação de órgãos e aponta a liderança do Paraná. A coordenadora do SET-PR (Sistema Estadual de Transplantes do Paraná), Juliana Giugni, é entrevistada e explica a importância das campanhas de conscientização para um bom resultado. O balanço da campanha de vacinação nas escolas é noticiado em todos os tipos de mídia, com viés positivo. A TV Globo aponta a baixa adesão às vacinas da gripe. A coqueluche continua no radar da TV Globo e ganha espaço na TV Evangelizar. TVs destacam que a dengue está em quase a totalidade dos municípios.

Pontos positivos: Em inserção na mídia nacional, a Saúde do Paraná se apresenta como referência para a doação de órgãos. A qualidade da visibilidade se amplia com entrevista com quadro da Secretaria. Os resultados da campanha de vacinação nas escolas demonstram o resultado positivo da ação.

Riscos de imagem: A chegada da dengue a 94% dos municípios traz um alerta para novas matérias com esse destaque.

Ações de Assessoria de Comunicação Institucional: A falta de adesão à vacina da gripe merece uma divulgação para a imprensa com objetivo incentivar a procura. É possível pensar em somar uma campanha de redes sociais e canais de whatsapp. Com o aumento dos casos, vale monitorar a repercussão sobre os casos de dengue.

## ANÁLISE DIÁRIA – SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE - 24/09/2024 (TERÇA)

### Destaques:

- Para agilizar transplantes de órgãos: Ratinho Jr renova frota de veículos no Paraná: Band TV, SBT, Rádios Santana (Ponta Grossa), Mundial FM (Toledo), Ouro Verde FM (Curitiba), Clube (Ponta Grossa), Cultura (Curitiba), site Bem Paraná
- Paraná deixa de usar imunizante oral a partir de sexta-feira: Band TV e SBT
- Quatro tipos de vacinas estão em falta no Paraná: TV Globo
- PG é a segunda cidade com mais casos de coqueluche: Diário dos Campos
- Paraná tem 276 novos casos de dengue em uma semana: Bem Paraná

Nova frota aérea e terrestre para o atendimento do serviço de transplante de órgãos é o destaque da cobertura do dia, com imagens e entrevistas com o governador Ratinho Júnior. A TV Globo aponta a falta de quatro tipos de vacinas no estado, mas o então secretário César Neves é entrevistado e explica que elas podem ser substituídas não havendo falta de atendimento. Band TV e SBT chamam atenção ao fim da gotinha para a vacina da poliomielite.

Pontos positivos: A grande repercussão da nova frota para transplantes traz mais visibilidade para o programa de sucesso do estado. Apesar de uma chamada alarmante, a reportagem sobre a falta de vacinas traz visibilidade para o secretário com a solução para o problema.

Riscos de imagem: A questão das vacinas mostra que qualquer problema de abastecimento é ponto de atenção para a mídia.

Ações de Assessoria de Comunicação Institucional: Manter a atenção para o abastecimento de vacinas. Ampliar a divulgação da nova frota de transplante com fotos nas redes sociais e registro dos primeiros atendimentos. Propor a um veículo de grande alcance acesso para acompanhar um atendimento da nova frota, desde o hospital em que for feita a retirada do órgão até o hospital em que será feito o transplante.

ANÁLISE DIÁRIA – SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE - 25/09/2024 (QUARTA)

Destaques:

- Ratinho Júnior anuncia Centro de Reabilitação Silvio Santos: SBT, Veja, Rádio Cultura (Curitiba), Bem Paraná e Tribuna do Paraná
- Novo hospital em Apucarana reforça cirurgias pelo SUS com apoio do Estado: Rádio Cultura (Curitiba)
- PR registra 276 casos de Dengue: SBT, Band TV, Folha de Londrina e Bem Paraná
- Cidades do PR aguardam chegada de vacinas: TV Globo.

A decisão de batizar o novo complexo de reabilitação de Silvio Santos em homenagem ao apresentador recém-falecido foi anunciada pelo governador Ratinho Júnior, com boa repercussão. Nota da Veja em editoria de política gera inserção para a Secretaria de Saúde do Paraná na mídia nacional. Os veículos apontaram que a nova unidade é uma parceria com a Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACD). A Rádio Cultura noticia a inauguração da primeira etapa das obras do Hospital Regional de Apucarana, com a presença do vice-governador Darci Piana. A TV Globo volta ao tema da falta de vacinas, dessa vez, sobre as doses infantis contra a Covid-19. Segundo a reportagem, a SESA atribuiu a responsabilidade pela aquisição das vacinas ao Ministério da Saúde.

Pontos positivos: A decisão de batizar o complexo de reabilitação de Silvio Santos traz uma curiosidade que garante boa visibilidade e inserção na mídia de repercussão nacional.

Riscos de imagem: A falta de vacinas continua no radar da mídia.

Ações de Assessoria de Comunicação Institucional: O Complexo Hospitalar Silvio Santos pode garantir mais visibilidade tanto regional quanto nacional. É importante que sejam passadas informações de serviços, capacidade de atendimento além da questão do nome, para garantir a exposição do serviço.

ANÁLISE DIÁRIA – SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE - 26/09/2024 (QUINTA)

Destaques:

- Novo hospital de Curitiba vai homenagear Silvio Santos: SBT, TV Globo, Band TV, CNT, Rádios Band News FM, Jovem Pan, Cultura (Curitiba), Nova Era, CBN, Folha de Londrina, Bem Paraná, Tribuna do Paraná e Portal 24h
- Hemepar pede para que população doe sangue: TV Record.
- Novo boletim da dengue registra alta nos casos da doença: Band TV
- Paraná tem 537 casos confirmados de coqueluche: SBT

Ampla repercussão um dia após o anúncio da homenagem ao apresentador Silvio Santos com o nome do complexo de reabilitação. Foram 16 inserções. Muitas destacam o nome do governador e várias detalham os serviços do hospital. Hemepar inicia campanha pedindo doação de sangue. O boletim epidemiológico gera inserções pontuais sobre coqueluche e dengue com destaque para o número de casos das doenças.

Pontos positivos: A homenagem a Silvio Santos traz uma exposição positiva para a pasta e para o próprio governo do estado.

Riscos de imagem: A visibilidade do número de casos de doenças como coqueluche e dengue coloca a Secretaria em ambiente desfavorável.

Ações de Assessoria de Comunicação Institucional: Manter a divulgação do complexo de reabilitação. Dar visibilidade para a campanha do Hemepar para doação de sangue com ações nas redes sociais. Seguir monitorando a situação da dengue e da coqueluche e atualizar materiais para pronta resposta a demandas da imprensa.

Destaques:

- Paraná passa a fornecer medicamento à base de canabidiol: TV Globo, G1.
- Morte por meningite pneumocócica é registrada na 15ª Regional de Saúde: TV Record
- SESA celebra dia da doação de órgãos: Rádios Difusora e Ouro Verde
- Hospital de Clínicas precisa de doação de sangue: TV Record
- No Paraná, mortes por câncer de mama mais que dobraram neste século: Bem Paraná, Rádio Clube Ponta Grossa
- Covid-19 tem crescimento e chegada de vacina: TV Record, Rádio Ouro Verde
- Secretaria confirma 269 novos casos de dengue no Paraná em uma semana: Band TV e Bem Paraná
- Segue aberto edital para mutirão de cirurgias ortopédicas do HU-UEPG: Diário dos Campos

O início da distribuição do primeiro remédio à base de canabidiol a ser fornecido pelo governo do Paraná é pauta para longa reportagem do G1, que destaca que o princípio ativo será utilizado no tratamento de esclerose múltipla. A reportagem cita a SESA, ouve especialistas e mostra quais os passos necessários para obter a medicação.

A TV Record aponta morte por meningite pneumocócica esse ano na região de Maringá. Especialista ouvida pela reportagem lembra que o SUS não cobre o sorotipo 19, o mais grave da doença. A mesma emissora alerta que o Hospital das Clínicas precisa de doação de sangue.

O Diário dos Campos volta a noticiar o edital para mutirão de cirurgias ortopédicas no Hospital da Universidade de Ponta Grossa. A Vacina contra Covid continua rendendo inserções. Boletim epidemiológico, Outubro Rosa e doação de órgãos compõem o noticiário.

Pontos positivos: A reportagem sobre a distribuição do canabidiol traz visibilidade com repercussão política para a pasta, já que a reportagem aponta que a Assembleia Legislativa havia aprovado a lei em 2023. As rádios Difusora e Ouro Verde destacam o Dia da Doação de Órgãos, comemorado pela SESA.

Riscos de imagem: A informação sobre a morte por meningite pneumocócica registrada na 15ª Regional de Saúde, o aumento do número de casos da covid-19 e o anúncio de 269 casos de dengue no estado inserem a SESA em noticiário sensível.

Ações de Assessoria de Comunicação Institucional: O novo remédio para esclerose múltipla pode ser mais explorado buscando dar detalhes das pesquisas que sustentam a decisão de incluir o canabidiol no tratamento, além de encontrar personagens que aceitem falar com a imprensa, familiares de pacientes, por exemplo. A questão da escassez ou mesmo a falta de sangue nos hemocentros, que aparece com certa frequência no noticiário, pode ser um gancho para convencer veículos de imprensa a se engajar em pautas sobre doação de sangue, além da produção de conteúdos que possam ser compartilhados pelos perfis da secretaria em redes sociais.

ANÁLISE DIÁRIA – SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE - 02/10/2024 (QUARTA)

Destaques:

- A demência afeta a memória e o raciocínio: SBT
- Paraná registra 17 mortes por meningite: TV Record
- Hemocentros pedem doações Ponta Grossa e Maringá: TV Globo, Band TV
- Número de casos de dengue aumenta no PR: TV Globo, Bem Paraná
- Transplante de órgãos no PR: Rádio Cultura (Apucarana)

Dia com cobertura pulverizada. Reportagem do SBT sobre demência entrevista a chefe da divisão de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa da SESA, Caren Muraro. A Rádio Cultura explora o tema transplante de órgãos.

A Band TV e a TV Globo reportam a falta de sangue em diferentes regiões do estado. A TV Record retoma a reportagem sobre meningite pneumocócica. O Boletim Epidemiológico repercute na TV Globo e Bem Paraná.

Pontos positivos: Presença de especialista da SESA em reportagem sobre demência traz visibilidade para a pasta e credibilidade para a matéria.

Riscos de imagem: A falta de sangue nos hemocentros em duas regiões diferentes traz alerta e indica a necessidade de uma atuação direta da SESA junto à população para a melhora nos estoques.

Ações de Assessoria de Comunicação Institucional: Planejar e executar, com agilidade, uma campanha estadual para a doação de sangue com ações de imprensa e nas redes sociais buscando o engajamento da população.

Destaques:

- Desafio de 21 dias para promover hábitos saudáveis para prevenir vários tipos de câncer: Band TV, SBT, Rádio Paiquerê AM (Londrina), Bem Paraná.
- Paraná vira polo de saúde infantil com novos hospitais: Diário dos Campos
- Meningite: Paraná registra média de três casos por dia: TV Globo, Band TV
- Paraná registra 264 novos casos de dengue; desde julho 2.460 pessoas tiveram a doença: Bem Paraná, Band TV

O Governo do Estado do Paraná, por meio da Secretaria de Estado da Saúde, lançou o “Desafio 21 dias”, com o objetivo de estimular a adoção de hábitos mais saudáveis, tanto físicos quanto mentais, na população. O objetivo da ação é a prevenção do câncer. A notícia teve cobertura em diferentes mídias, com entrevista do então secretário, César Neves, na internet e rádio.

A TV Globo volta a falar da meningite durante a sua programação. A coordenadora de Vigilância Epidemiológica da SESA, Acácia Nasr, explica os sintomas da doença e fala da importância da vacinação para a prevenção. Na Band TV, a entrevistada é a coordenadora de vacina de Maringá, Edlene Aceti Goes.

O Diário dos Campos traz reportagem detalhada e aponta que o Paraná, com novos hospitais e estruturas de saúde, torna-se referência na assistência à saúde infantil. A matéria destaca que foram mais de R\$ 750 milhões aplicados ou em execução pelo Governo em obras, reformas, ampliações, equipamentos e custeio da estrutura de saúde infantil no estado ao longo dos últimos anos.

Pontos positivos: Boa visibilidade da campanha “Desafio 21 Dias” em diferentes mídias, com participação do então secretário de Saúde, César Neves. Em outra frente, a presença da especialista da SESA, Acácia Nasr, na reportagem sobre meningite traz credibilidade para a pasta e para a matéria. Já o texto publicado no Diário dos Campos é um importante documento com um balanço da gestão com menção a investimentos relacionados à saúde da criança. A matéria destaca que a gestão tem o objetivo de distribuir os serviços de saúde infantil por todas as regiões do estado.

Riscos de imagem: O interesse da mídia pela meningite se mantém e com alta frequência na TV Globo que veiculou reportagens no Bom dia Paraná, no Meio dia Paraná (Ponta Grossa) e no Meio dia Paraná (Maringá).

Ações de Assessoria de Comunicação Institucional: O “Desafio dos 21 dias” tende a render novas inserções na imprensa, por meio da regionalização, e conteúdo para as redes sociais da SESA. Uma forma de ampliar o alcance nas redes seria buscar personagens que tenham aderido ao desafio e tenha presença nas redes e propor uma collab com os perfis da SESA. Vale também se planejar para realizar um balanço após um período razoável, um ano, por exemplo. Essa ação demanda, claro, articulação com os operadores do programa para coleta de dados e identificação de personagens. Diante do constante interesse da imprensa sobre a meningite, é preciso manter mobilizado porta-vozes técnicos e preparar notas reativas, para demonstrar os esforços da SESA no combate e prevenção da doença

## ANÁLISE DIÁRIA – SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE - 10/10/2024 (QUINTA)

### Destaques:

- Paraná investe na atenção à saúde infantil: CNT
- Governador entrega Hospital da Criança Irmã Maria Calista de Maringá: CNT
- Foz do Iguaçu confirma primeiro caso de mpox; veja sintomas: G1, Bem Paraná
- Paraná registra 743 casos de coqueluche no ano: TV Globo
- Meningite pode ser evitada com vacina: SBT
- Paraná registra 743 casos de coqueluche no ano: TV Globo
- No Paraná, 44% dos casos de intoxicação infantil são por medicamentos; live sexta faz alerta: Bem Paraná.
- PR lidera ranking de doação de órgãos: TV Record
- Informa da dengue: Rádio Ouro Verde

A CNT traz reportagem com entrevista do secretário sobre os investimentos em estrutura para saúde da criança no Paraná. A pauta segue na linha da reportagem publicada pelo Diário dos Campos, no dia 8 de outubro.

A mesma emissora de TV realiza matéria sobre a atenção à saúde da criança no Paraná, com destaque para a inauguração do Hospital da Criança em Maringá. Foram investidos cerca de R\$ 182 milhões para a construção do complexo pelo governo do Estado, União, município e a Organização Mundial da Família. Além do investimento inicial, o Estado vai transferir cerca de R\$ 72 milhões para o custeio da unidade. São 61 leitos de internação, três salas de cirurgia e 23 consultórios. A matéria ainda ressalta a construção de uma nova unidade no Hospital Pequeno Príncipe, em Curitiba, e os investimentos no hospital de referência oncológica, Erasto Gaertner.

O G1 e o Bem Paraná apontam a volta do mpox no boletim epidemiológico ressaltando um o primeiro caso em Foz do Iguaçu. A pauta da meningite migra para o SBT, que também entrevista a coordenadora de Vigilância Epidemiológica da SESA, Acácia Nasr. Alerta sobre os casos de intoxicação infantil, no mês da criança, tem visibilidade pontual.

Pontos positivos: A percepção de vários investimentos do governo na saúde da criança repercute de forma bastante positiva com investimentos do governo em destaque. Fala do então secretário, César Neves, destaca as ações da pasta nos últimos anos para dar ao estado a melhor

estrutura de saúde da criança do país. Ainda em cenário positivo, a notícia sobre a liderança do Paraná em doação de órgãos no Brasil.

Riscos de imagem: Divulgação dos casos de coqueluche e dengue. O caso de mpox em Foz do Iguaçu traz sinal de alerta para a doença no estado. Meningite se mantém na pauta.

Ações de Assessoria de Comunicação Institucional: As várias obras relacionadas à saúde da criança que a pasta está inaugurando podem ser um gancho para outros veículos do Estado e podem compor os talking points do governador em seus contatos com a imprensa nacional. Importante localizar personagens e registrar as primeiras semanas de operação dos novos hospitais, conteúdo que serve à imprensa e pode ser compartilhado pelas redes da secretaria. Preparar notas reativas sobre mpox e preparar porta-vozes para demonstrar as ações da Secretaria em relação à doença.

## ANÁLISE DIÁRIA – SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE - 14/10/2024 (QUARTA)

### Destaques:

- Rede estadual começa a fornecer remédio com canabidiol: TV Globo, Bem Paraná
- Hemepar solicita com urgência doações de quatro tipos sanguíneos: Bem Paraná, Diário dos Campos, Tribuna do Paraná
- Secretaria de Estado da Saúde apresenta balanço na Alep: Bem Paraná
- Lacen faz 500 mil exames: Rádio Ouro Verde
- Mortes por pneumonia aumentam 27% no Paraná: TV Globo
- Banco de leite em funcionamento: Rádio Ouro Verde
- Orientações para prevenção de meningite bacteriana: SBT e Rádio Ouro Verde

Dia com pautas diversificadas. Destaque para divulgação da distribuição gratuita no estado de remédio à base de canabidiol para o tratamento da esclerose múltipla. A notícia repercutiu na TV Globo e no Bem Paraná, que ouviu uma advogada sobre as questões legais do uso da nova medicação.

O número de exames realizados pelo Lacen ultrapassou a marca de 500 mil, segundo a Rádio Ouro Verde, que também noticia o início da operação do posto de coleta de leite materno, do Hospital Regional Valter Pê. Agenda do Bem Paraná noticia audiência do secretário na Alep para amanhã.

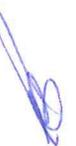
A falta de estoque de sangue do Hemepar tem visibilidade nos veículos online Bem Paraná, Diário dos Campos e Tribuna do Paraná. SBT e Rádio Ouro Verde destacam orientações para a prevenção da meningite bacteriana.

Pontos positivos: Matérias sobre a distribuição de um novo remédio para o tratamento da esclerose múltipla à base de Canabidiol continua gerando interesse da mídia e coloca em evidência as ações da Secretaria para novos tratamentos. Também em ambiente positivo o balanço sobre os atendimentos do Lacen e a operação para coleta de leite materno.

Riscos de imagem: O baixo estoque de sangue no Hemepar e as notícias sobre a meningite bacteriana colocam a imagem da Secretaria em ambiente sensível.

Ações de Assessoria de Comunicação Institucional: Reforçar os pedidos para doação de sangue tanto por meio da imprensa como nas redes sociais destacando a importância da ação

para salvar vidas. Monitorar a cobertura da audiência do secretário na Alep. Preparar um material com os principais números que serão apresentados e ficar disponível para eventuais pedidos de entrevista. Detalhar os dados sobre exames do Lacen para que informações sobre o balanço sejam publicados por outros veículos. Seguir no esforço de convencer veículos de comunicação a tratar da meningite pelo viés da prevenção.



## ANÁLISE DIÁRIA – SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE - 15/10/2024 (QUINTA)

### Destaques:

- Prestação de contas: saúde recebe mais que a meta do ano e soma R\$ 4,4 bilhões em ações e serviços: Bem Paraná, Rádios CBN e Band News FM.
- Regionalização da saúde reforçada: Rádios 97 FM (Foz do Iguaçu), Santana (Ponta Grossa), Cultura Sul (97,5 FM - São Mateus do Sul)
- Hospital Metropolitano de Maringá comunica incapacidade de receber pacientes da SAMU e gera plano de contingência em outras unidades da cidade: SBT
- Hemepar solicita doações de sangue com urgência: TV Record, Band TV, SBT, Rádio 97 FM
- Combate à dengue reúne SESA, Ministério e Opas em Curitiba: Bem Paraná, H2Foz
- Estudo da mpox ganha sala de aula de Centro Universitário da Grande Curitiba: Bem Paraná
- Dengue: 85% dos municípios do Paraná têm notificações da doença: Folha de Londrina.

A prestação de contas do então secretário César Neves na Assembleia Legislativa do Estado teve ampla cobertura da imprensa, abordando diferentes pontos da audiência. Foram destacados os investimentos, a política de regionalização e as campanhas de vacinação. Todos os veículos ouviram o secretário.

Reportagem do SBT sobre o Hospital Metropolitano de Maringá mostra o plano de contingência feito pela SESA, com detalhamento dado pelo diretor do SAMU local, Maurício Caetano. O hospital comunicou sua incapacidade de receber pacientes do SAMU.

A campanha por doações para o Hemepar se amplia para o rádio e TVs. Reportagem do Bem Paraná mostra como os cursos universitários de saúde estão se atualizando sobre o mbox. Projeto de doação de próteses para pacientes com câncer de mama no Hospital Erasto Gaertner tem visibilidade pontual.

Pontos positivos: A cobertura do balanço da gestão por conta da audiência na Alep traz uma visibilidade de qualidade com ampla divulgação de resultados e presença positiva do então secretário nas entrevistas. O protagonismo e a rápida resposta da SESA para a crise do Hospital Metropolitano de Maringá mostra agilidade na gestão e a capacidade técnica de condução de situações de emergência.

Riscos de imagem: O atendimento em Maringá merece atenção por causa da crise no Hospital Metropolitano, mesmo com a visibilidade positiva da gestão da crise no momento.

Ações de Assessoria de Comunicação Institucional: Monitorar a situação do Hospital Metropolitano e preparar ações de comunicação para novas crises. Com relação ao balanço da Secretaria, é possível divulgar o resultado para os veículos que ainda não cobriram o assunto e compartilhar as reportagens publicadas nas redes da secretaria. Os números e imagens da audiência, além de pequenos vídeos, podem compor o conteúdo para as redes sociais. Diante da gravidade da situação do hemocentro, seria recomendável uma campanha de relações públicas, envolvendo autoridades públicas e personalidades que se disponham a doar sangue. O governador ou o secretário de Saúde poderiam liderar esse movimento, com os veículos de comunicação sendo convocados a cobrir a doação.

## ANÁLISE DIÁRIA – SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE - 18/10/2024 (SEXTA)

### Destaques:

- Sarampo na Argentina: Casos faz SESA emitir alerta de risco ao Paraná: Band TV, Bem Paraná, Tribuna do Paraná
- Número de cirurgias eletivas é o maior da década: TV Globo, Bem Paraná, Diário dos Campos
- Queda nos estoques de sangue: TV Globo
- Número de mortes envolvendo doenças respiratórias cresce no Paraná: TV Globo
- Doação de Órgãos: Mutirão para emitir a autorização eletrônica: Band TV
- PG tem 92 casos de coqueluche: Diário dos Campos

A TV Globo e sites noticiam o maior número de cirurgias eletivas no estado registrado na última década. Band TV traz matéria sobre o processo no cartório para autorização de doação de órgãos.

Os casos de sarampo na Argentina produzem alerta do Ministério da Saúde e da SESA, que repercutem na tv e nos veículos online.

A TV Globo em Maringá aponta aumento do número de mortes envolvendo doenças respiratórias e ouve o então secretário, César Neves, que alerta para a importância das vacinas. O Diário dos Campos relata que Ponta Grossa apresenta 92 novos casos de coqueluche.

Pontos positivos: O recorde de cirurgias eletivas traz posicionamento de relevância para a pasta. A prontidão do alerta sobre a questão do sarampo no país vizinho mostra agilidade na gestão com o objetivo de conter uma possível disseminação da doença.

Riscos de imagem: O sarampo na Argentina traz possibilidade de casos no estado com a necessidade de prontidão das unidades de saúde e reforço na vacinação. Os casos de coqueluche seguem gerando publicações na imprensa.

Ações de Assessoria de Comunicação Institucional: Monitorar a incidência do sarampo e fazer campanha de reforço para a vacinação contra a doença. Bons resultados das cirurgias eletivas podem continuar sendo divulgados, com detalhes das mais realizadas e regionalização da divulgação, utilizando dados de cada município, além de gerar conteúdo para as redes. Manter atualizadas notas reativas sobre coqueluche.

## ANÁLISE DIÁRIA – SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE - 23/10/2024 (QUARTA)

### Destaques:

- Confirmada primeira morte por dengue no novo período epidemiológico no Paraná: Band TV, TV Globo, TV Record, Rádio Jovem Pan, Bem Paraná
- Audiência pública vai debater crise no Hospital Metropolitano de Sarandi e possível greve por atraso de salários: CBN
- MP pede que justiça dê prazo de entrega para prontuários: TV Globo
- Falta de vacinas contra a Covid19 preocupa: TV Record, Bem Paraná, Rádio Difusora
- SAMU aéreo realiza transporte de órgão para transplante: TV Record
- Mutirão de cirurgias na UEPG: Rádio Ouro Verde

No cenário positivo, a TV Record traz reportagem sobre o transporte aéreo de órgãos com entrevista do enfermeiro e do piloto.

A morte de uma adolescente de 15 anos por dengue no novo período epidemiológico traz a doença para o foco principal da mídia com destaque para Band TV, TV Globo, TV Record, Rádio Jovem Pan e Bem Paraná.

Ainda em ambiente sensível, a rádio CBN informa a realização de audiência pública para discutir a crise no Hospital Metropolitano de Sarandi, com ameaça de greve dos trabalhadores por atraso de salários. Os deputados irão pedir esclarecimentos para a SESA sobre a situação do contrato com o hospital e a demanda por atendimento hospitalar na região.

A escassez de vacinas contra a covid-19 para público infantil tem cobertura em diferentes mídias.

O Ministério Público solicitou um prazo para que os pacientes atendidos no antigo Hospital do Coração, em Cascavel, tenham acesso aos seus prontuários médicos, informa matéria veiculada pela TV Globo.

Pontos positivos: A reportagem da TV Record sobre transporte aéreo para transplante traz uma cobertura simpática e aprofundada demonstrando a equipe e equipamentos disponíveis no estado para esta finalidade.

Riscos de imagem: Noticiário com viés sensível para a Secretaria. A morte de uma adolescente por dengue traz um sinal de alerta para a necessidade de intensificação da campanha, envolvendo as redes sociais e a imprensa. A falta de vacina infantil para covid-19

continua trazendo um ambiente sensível. A crise no hospital em Sarandi requer ação coordenada e cuidadosa. Determinação do Ministério Público para prazo para que pacientes tenham acesso a prontuário também merece atenção.

Ações de Assessoria de Comunicação Institucional: Ampliar a campanha contra a dengue tanto na imprensa quanto nas redes sociais. Continuar a monitorar a chegada das vacinas e fazer a divulgação geral e regionalizada para cada lote. Sobre o hospital em Sarandi, é preciso montar um posicionamento transparente para a crise, elaborando nota reativa e preparando um material mais detalhado que será usado em caso de demanda da imprensa. Acompanhar o prazo de acesso dos pacientes aos prontuários do Hospital do Coração, em Cascavel.

## ANÁLISE DIÁRIA – SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE - 24/10/2024 (QUINTA)

### Destaques:

- SESA recebe vacina contra Covid: SBT, TV Record, TV Globo, Bem Paraná, Diário dos Campos
- Governo Lula se contradiz com discurso a favor de vacinas e falta de imunizantes em municípios: Gazeta do Povo
- Alerta! Em um mês, casos de coqueluche sobem 86% no Paraná: TV Globo, Bem Paraná, Tribuna do Paraná
- Poliomielite: baixa cobertura vacinal no Paraná preocupa Secretaria de Saúde: Bem Paraná
- Cerca de 200 mil paranaenses aguardam uma cirurgia eletiva: TV Globo
- Região da fronteira em alerta para saúde após Argentina registra 8 casos de sarampo: TV Record
- Regional de Umuarama registra três casos de febre oropouche: TV Globo.
- Pelo Paraná - Dengue: Diário dos Campos
- Justiça dá 30 dias para hospital disponibilizar prontuários: TV Globo

O principal assunto do dia é a chegada de vacinas contra covid-19 para crianças. A TV Globo opta por abrir a reportagem com a falta de vacina, mas informa da chegada dos imunizantes. O tema da falta de vacinas surge na Gazeta do Povo, jornal com escassa cobertura sobre saúde no Estado. O foco da reportagem é o governo federal. O Paraná aparece, sem citação à Secretaria, como terceiro estado mais afetado pelo problema.

O então secretário César Neves é entrevistado em reportagem da TV Record sobre os casos de sarampo na Argentina e fala sobre a necessidade de vacinação da população.

O aumento da coqueluche chama atenção de parte da mídia, que informa os números e a importância das vacinas.

A TV Globo noticia que a Justiça deu 30 dias para que o Hospital do Coração de Cascavel, que está fechado, entregue os prontuários dos pacientes.

Nos veículos online, o Dia Mundial de Combate à Poliomielite é tema de reportagem com material da SESA. O secretário municipal de Saúde de Foz do Iguaçu é entrevistado sobre a fila de cirurgias eletivas no município.

Pontos positivos: A cobertura da chegada das vacinas contra Covid mostra a solução para um problema que se alongava pelas últimas semanas. A campanha de vacinação contra

poliomielite é um tema alinhado com a educação e conscientização sobre a importância da vacinação. A presença do secretário falando sobre sarampo na TV Record reforça credibilidade da mensagem da SESA sobre a prevenção da doença diante dos casos na Argentina.

Riscos de imagem: O aumento dos casos de coqueluche traz um ambiente sensível para a pasta, assim como os casos de sarampo na Argentina. O caso do Hospital do Coração de Cascavel ganha nova dimensão com publicação na TV Globo.

Ações de Assessoria de Comunicação Institucional: É possível manter o tema da vacina da covid-19 na mídia com a regionalização da cobertura e as primeiras doses do novo lote aplicadas. A campanha contra poliomielite foi pouco usada, com potencial para mais inserções na mídia e utilização nas redes sociais da Secretaria. Seguir disponibilizando informações e porta-vozes para falar do sarampo e coqueluche. Acompanhar o caso do Hospital do Coração de Maringá.

ANÁLISE DIÁRIA – SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE - 25/10/2024 (SEXTA)

Destaques:

- Casos de coqueluche no Paraná sobem 880% em três meses: TV Record, Band TV, SBT, Bem Paraná, Tribuna do Paraná
- Cerca de 10% dos pacientes que esperam por uma cirurgia eletiva no Paraná, são de Foz: TV Globo
- Paraná recebe 96.600 doses de vacina contra a covid-19: Band TV, Diário dos Campos
- Combate à poliomielite: Rádio Ouro Verde
- Sudoeste ganha estação para medir qualidade do ar: SBT

O aumento substancial dos casos de coqueluche chamou atenção da mídia televisiva com a informação de um crescimento de 880% em três meses. Na TV Record, a coordenadora da Vigilância Epidemiológica da SESA, Acácia Nars, é entrevistada sobre o tema reforçando a necessidade da vacinação. Na mídia escrita, a fonte é a diretora de Atenção de Vigilância em Saúde da SESA, Maria Goreti Lopes. A diretora também é entrevistada pela Rádio Ouro Verde em reportagem sobre poliomielite.

A Band TV entrevista o então secretário, César Neves, sobre o recebimento das vacinas contra a dengue.

A TV Globo volta a destacar a fila de cirurgias eletivas em Foz e entrevista a diretora de Contratualização e Regulação da SESA, Lilimar Mori, que explica os procedimentos para o agendamento.

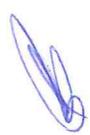
O SBT informa sobre a instalação de uma estação de qualidade do ar em Francisco Beltrão.

Pontos positivos: As entrevistas de representantes da secretaria para a questão da coqueluche trazem posicionamento proativo e educacional para a pasta. O então secretário César Neves ressalta a chegada das vacinas contra a dengue no estado. Por fim, a instalação de uma estação de qualidade do ar em Francisco Beltrão.

Riscos de imagem: Mesmo com a participação positiva dos membros do quadro técnico da SESA nas reportagens, o significativo aumento da coqueluche continua sendo ponto de atenção. A diretora de Contratualização e Regulação/SESA, Lilimar Mori, em Foz do Iguaçu,

não apresentou uma resposta efetiva para o problema da fila de 10% das cirurgias eletivas de todo o estado do Paraná estarem na cidade, o que pode manter o assunto em pauta.

Ações de Assessoria de Comunicação Institucional: Continuar a monitorar a coqueluche, aproveitando o final de semana para enviar releases sobre o tema da vacinação e disponibilizar porta-vozes à imprensa. Acompanhar o caso das cirurgias eletivas em Foz do Iguaçu. Preparar respostas efetivas a partir dos dados divulgados no dia 18, sobre recorde de cirurgias eletivas no estado e as ações que serão realizadas na região.

ANÁLISE DIÁRIA – SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE - 28/10/2024 (SEGUNDA)

Destaques:

- Pacientes foram transferidos do Hospital Metropolitano hoje à tarde: Band TV e TV Record
- Casos de coqueluche aumentam 880% no Paraná: TV Record, SBT
- SESA envia profissionais para imersão na AACD: Rádio Ouro Verde
- Escola oferece curso de qualificação de mamografia: Rádio Ouro Verde
- PR avança em cirurgias eletivas: Rádio Ouro Verde
- Em Curitiba, vacina anticovid passa a ser oferecida à população em 108 unidades de Saúde: Bem Paraná

O plano de contingência para transferir pacientes do Hospital Metropolitano de Sarandi é notícia nas TVs Band e Record, com imagens das ambulâncias. As reportagens também acompanham a possibilidade de greve dos funcionários.

A Coordenadora da Vigilância Epidemiológica da SESA, Acácia Nasr, é entrevistada sobre os casos de coqueluche pelas duas emissoras de TV, Record e SBT.

A Rádio Ouro Verde ouve o então secretário, César Neves, sobre o treinamento na AACD para os vinte profissionais do novo Hospital de Reabilitação do Paraná Ana Carolina Moura Xavier. A mesma rádio noticia um curso online para qualificação em exames de mamografia e o aumento das cirurgias eletivas no estado.

Pontos positivos: Reportagens mostram o plano de contingência da SESA para o caso do Hospital Metropolitano de Sarandi em ação. Positiva a presença da coordenadora da SESA para esclarecimento nos casos de coqueluche. Também é positiva a iniciativa do treinamento de profissionais do novo Hospital de Reabilitação do Paraná, com entrevista do então secretário César Neves. A mídia informa a oferta da vacina da covid-19 em 108 unidades de saúde.

Riscos de imagem: A coqueluche continua no radar da imprensa, com atenção.

Ações de Assessoria de Comunicação Institucional: Informações como o treinamento na AACD podem ser aproveitados nas redes sociais como prestação de contas e demonstração de capacitação das equipes de atendimento. Manter o monitoramento às questões do Hospital Metropolitano e seguir mobilizado para responder demandas da imprensa sobre os casos de

coqueluche, disponibilizando porta-vozes que possam explicar as ações do Estado e recomendar estratégias de prevenção à população.

## ANÁLISE DIÁRIA – SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE - 29/10/2024 (TERÇA)

### Destaques:

- Justiça afasta diretoria do Metropolitano e determina a nomeação de interventor no hospital: TV Record, SBT, TV Globo, Rádios CBN (Maringá, Ponta Grossa e Curitiba), G1
- Curitiba retoma vacinação contra a covid-19: TV Record e TV Globo
- atendimentos de adolescentes no SUS do Paraná crescem 22%: Diário dos Campos
- Quantidade de partos normais supera a de cesarianas no HU de Maringá: TV Record
- Sai o Outubro Rosa, vem o Novembro Azul: Bem Paraná
- Paraná registra mais 203 casos de dengue no estado: Bem Paraná, Band TV
- Curitiba terá a maior “fábrica” de mosquitos contra a dengue do mundo: Bem Paraná

Mídia foca atenção na crise do Hospital Metropolitano de Sarandi com a Justiça afastando a diretoria. O plano de contingência das transferências continua repercutindo. Nota da SESA, lida na TV Globo, informa que acompanha o caso.

A retomada da vacinação contra a covid-19 continua repercutindo. O Diário dos Campos faz uma longa reportagem sobre os atendimentos de adolescentes no SUS. O Bem Paraná anuncia a campanha do Novembro Azul. No noticiário sobre a dengue, o Bem Paraná ressalta a instalação em Curitiba da maior “fábrica” de mosquitos contra a dengue do mundo.

Pontos positivos: A cobertura continua a mostrar o plano de contingência da SESA para a crise em Sarandi. Reportagem sobre adolescentes traz novo viés para o atendimento de saúde realizado no estado. A instalação da biofábrica da Fiocruz volta ao noticiário.

Riscos de imagem: A crise em Sarandi parece controlada, mas é importante o monitoramento.

Ações de Assessoria de Comunicação Institucional: Chegada de novembro traz oportunidades da campanha para prevenção contra o câncer de próstata. Ações na imprensa e nas redes sociais podem trazer engajamento. Sobre o plano de contingência, é importante monitorar e produzir um balanço das transferências dos pacientes no final da operação, para uso caso haja demanda. A fábrica de “mosquitos” pode render outras ações de imprensa e produção de conteúdo para redes sociais, detalhando a ciência por trás dessa estratégia de prevenção da dengue.

Destaques:

- Hospital Metropolitano é interditado; diretor da Santa Casa de Curitiba é nomeado interventor: SBT, TV Globo, TV Record, Rádio CBN (Londrina, Maringá, Cascavel, Ponta Grossa e Curitiba), G1
- Casos de coqueluche crescem 86% no Paraná: CNT, TV Globo e Diário dos Campos.
- Tempo quente e úmido é ideal para aparecimento de escorpiões: TV Globo
- Maior biofábrica do mundo de mosquitos de combate à dengue será em Curitiba: TV Record
- Ponta Grossa está entre 10 cidades com mais casos de dengue: Rádio Ouro Verde FM (Curitiba), Diário dos Campos, Bem Paraná

A interdição do Hospital Metropolitano de Sarandi pelo governo estadual e a nomeação de um interventor movimentou a mídia, que também acompanha audiência pública sobre o tema na Câmara Municipal de Sarandi. Destaque para a cobertura da Rádio CBN que coloca a notícia em todas as reprodutoras da região. O nome do diretor da Santa Casa para a intervenção é bem recebido.

A coqueluche continua no radar da imprensa e novamente é veiculada entrevista com a coordenadora de Vigilância Epidemiológica da SESA, Acácia Nasr. A TV Record traz reportagem sobre a nova biofábrica do *Aedes Aegypti* em Curitiba e ouve a coordenadora de Vigilância Epidemiológica da SESA, Acácia Nasr.

Pontos positivos: A intervenção no hospital, somando-se ao plano de contingência, mostra o interesse da gestão em resolver o problema. A participação da coordenadora de Vigilância Epidemiológica da SESA, Acácia Nasr, confere credibilidade à pasta. Também em cenário positivo a participação da coordenadora de Vigilância Epidemiológica da SESA, Acácia Nasr, no noticiário sobre a biofábrica.

Riscos de imagem: O tema do Hospital Metropolitano, apesar de trazer as ações da SESA sobre o assunto, também traz certa vulnerabilidade a depender do desenrolar da crise. Importante o monitoramento do assunto e das ações a serem tomadas com a intervenção. Coqueluche sege demandando atenção.

Ações de Assessoria de Comunicação Institucional: Preparar uma coletiva de imprensa com o interventor do Hospital Metropolitano para esclarecer dúvidas e falar das perspectivas para o atendimento à população. Entre as ações necessárias para a coletiva estão: preparação do porta-voz, elaboração de documento de respostas e perguntas exaustivo, briefing para o porta-voz com dados, pontos de fala e mensagens chave, preparação de release com dados sobre a intervenção e sobre o plano de contingência.



Handwritten text along the left margin, possibly a page number or reference code.

Handwritten mark resembling a stylized 'P' or 'B' with a loop.

Small handwritten mark resembling a cross or a small 'X'.

Handwritten mark resembling a stylized 'A' or 'H'.

Handwritten mark resembling a stylized 'L' or '7'.

Handwritten mark resembling a stylized 'K' or 'R'.